



ELEANOR
BOARDMAN

12 DE
AGOSTO
1925

Para todos...

ANNO VII
Nº 346

PREÇO 12000

isto



-ou vá onde houver!

Se em qualquer casa não lhe poderem fornecer **BAYASPIRINA**, isto é, os **legítimos comprimidos BAYER de Aspirina**, vale bem a pena caminhar um pouco mais a procurar onde houver.

O producto legítimo é o unico que lhe inspira inteira confiança e que é aprovado desde muitos annos por ser absolutamente inoffensivo.

Para ficar seguro de adquirir a authentica **Bayaspirina**, verifique se existe na caixinha o **Sello de Garantia com a CRUZ BAYER**.



Não accete preparados avulsos ou "tão bons" quando desejar apenas uma dose! Peça um **Envelope Bayer**, certificando-se assim, de receber o producto legítimo, fresco, seguro.

ATTENÇÃO: para ter absoluta garantia, peça **BAYASPIRINA** e evitará, assim, lamentáveis enganos.

Directores:
ALVARO MOREIRA E MARIO
BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Para todos...

Toda a correspondência com valores deverá ser dirigida a S. A. O MALHO

Sede:
164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS:
419, R. Visconde de Itaboraite

ANNO VII

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1925

NUM. 346

M U S I C A

A musica chamada "futurista", apesar do esforço formidavel dos seus adeptos, não conseguiu ainda — e não conseguirá nunca, sem duvida, — desbancar dos programmas de concertos, os nomes velhos e gloriosos daquelles que são toda a tradição e toda a belleza da historia da musica de todos os tempos. E' que, para resistir aos embates dos "futuristas", que já constituem, aliás, um grande partido de verdadeiros liberaes, ha os tradicionalistas conservadores, com as suas idéas imutaveis de passadismo intransigente. Figuras radicalmente oppostas, um não admite o outro e procuram, por isso, anuillar-se um ao outro. Para o futurista musico, tudo quanto existe, que o passado nos legou, deve ser d'ora avante conservado como objecto curioso de museu, que a gente admira atravez de vitrinas, com mais ou menos indiferença... O passadista, ao contrario, considera a musica moderna como um verdadeiro attentado á arte e lamenta que os seus autores ponham o seu talento ao serviço de um ideal artistico tão "disparatado".

De que lado estará a razão? — perguntará o leitor; e nós lhe affirmaremos que a razão está dos dois lados. O passadista tem razão em lutar pela conservação da musica que nos foi legada, mas não tem o direito de impedir a expansão moderna, que tem tambem a sua belleza e, portanto, a sua seducção. Da mesma forma, o ideal futurista não pôde condemnar a musica do passado, ao desprezo ou ao abandono, principalmente porque não é possível achincalhar aquelles, sem os quaes não teríamos chegado a estes, visto que o futuro é sempre uma consequencia do passado; além de que isso seria relegar ao esquecimento as bellezas sem fim da musica classica, da romantica e da moderna. Assim, visto que todos têm razão, a nós nos compete conservar os velhos programmas, sem contudo, negar entrada aos novos.

Os factos de existirem autores contemporaneos, verdadeiramente disparatados, cuja obra se caracteriza pela desorientação com que cada um procura ser mais original do que o outro, não significa que condemnemos a musica dos nossos dias, que se reveste de uma forma nova e, portanto, de uma belleza nova, que não deixa de existir só porque

muita gente ainda não legrou vislumbrá-la. Na musica, como em tudo, ha os exaltados, que constituem a excepção. Atravessamos uma phase em que nada ha de definitivo. Póde-se dizer que predomina o exaggero. Mas é exactamente dessa situação de exaggero, em face de tudo quanto existia até ha pouco, que ha de surgir uma situação nova de meio-termo, em que todos poderão tirar partido, inclusive o publico leigo, que terá tido tempo para adaptar-se ás novas conquistas da musica, como expressão da Belleza.

A grande verdade, entretanto, é que a musica contemporanea tem bellezas calculaveis e é, por isso mesmo, uma victoriosa, em toda parte. Nem só de "disparates" e de "maluquices" se compõe o repertorio moderno, onde ha paginas de um sabor e de uma emotividade que se impõem surpreendentemente.

Louvemos, por isso, os esforços de todos; isto é, dos que trabalham por manter no seu posto a musica que nos foi legada pelos nossos antepassados e dos que vão revelando as expressões até agora desconhecidas dessa mesma musica, como outras tantas formas de belleza e de emoção. Para se oppôr ao genio humano que não conhece obstaculos, Deus nos deu a sensibilidade que não tem limites.

Ha lugar para todos, modernos e antigos, "liberaes e conservadores", futuristas e passadistas. A luta que se observa entre todos é perfeitamente logica, visto que exprime um acto de legitima defesa, posto ao serviço do instincto de conservação.

No Rio de Janeiro a musica contemporanea tem tido o mais entusiastico acolhimento — o que mais ainda tem estimulado a reacção por parte dos passadistas. Basta registrar que, só nestes ultimos tempos, tivemos nada menos de tres recitais exclusivamente beethovenianos: o primeiro organizado pelo Gremio Archangelo Corelli, com o concurso do professor J. Octaviano, o segundo executado pelo famoso pianista Riesler, que se notabilizou exactamente como interprete da musica de Beethoven, e, finalmente, o terceiro dedicado ao genial musico de Bonn pela Sociedade de Cultura Musical, que fez estrear nesse programma o Quartetto di

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164, Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL
(Esta revista contém 63 paginas)

Preço da assignatura:
12 meses (52 numeros) 25\$00
6 meses (26 numeros) 13\$00
Numero avulso:
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.



Sociedade, composto dos professores Lorenzo Templer e Villy Breuer (violino), Jorge Kolman (viola) e Hess de Mello (violoncello).

Formado, ao que parece, ha muito pouco tempo, o Quartetto da Sociedade de Cultura Musical reente-se exactamente de falta de treinamento por parte dos seus componentes — treinamento do qual depende a homogeneidade do conjunto. Surgindo, porém, para a interpretação de dois quartettos de Beethoven (op. 18, n. 2 e n. 3), não se pôde deixar de reconhecer que foi uma estrêa auspiciosissima, promissora de muito boas realizações de arte. No mesmo programma fizeram-se ouvir as senhoritas Heloisa Figueiredo, que executou a Sonata *Les adieux*, e Carmen Borda, que cantou *Adelaide*, *Mignon* e *Le délire du coeur*. Soprano lyrico extenso e agradável, de timbre, não nos parece, todavia, voz em condições de poder já interpretar essas tres paginas de tanta beleza e de tanta responsabilidade. Isso, porém, não impediu a senhorita Carmen Borda de ser bastante applaudida, como já o havia sido a senhorita Heloisa Figueiredo, ao terminar *Les adieux*.

Proseguindo na apresentação de seus alumnos, o Instituto de Musica effectivou o recital da senhorita Almira da Silveira, do curso do professor Chiaffitelli, e realizou o 97º Exercício Publico.

Já se tendo apresentado em publico mais de uma vez, a senhorita Almira da Silveira apenas confirmou o juizo que de seu bello talento e de sua optima escola, que por estas mesmas columnas já externámos.

Alumna ainda, em vespéras de terminar o curso, ella, naturalmente, nos reapareceu mais senhora de seu instrumento, mais consciente de sua arte, mais franca, mais expansiva, mais artista, enfim. E' mais uma gloria que se prepara para augmentar, amanhã, o excellento renome de que já goza o curso de violino do Instituto e, particularmente, de seu mestre, o professor Francisco Chiaffitelli. O 97º Exercício Publico apresentou os alumnos seguintes: Carmen Ramos, do curso da professora Celina Roxo Eschmann; Margarida de Souza Magalhães e Marietta de Souza Magalhães, do curso da professora Camilla da Conceição; Claudemira do Valle Veiga e Maria da Gloria R. França, do curso do professor Chiaffitelli; Odette Pontes Pereira e Eulina de Carvalho, do curso da professora Alcina Navarro de Andrade; Nahyr Jeolás Machado Guimarães e Carmen Borda, respectivamente, alumnas dos professores M. Izabel de Verney Campello e Carlos de Carvalho; e Fernando Danenberg e Maria de Lourdes Regueira, alumnos, respectivamente, dos professores Jandyrá Costa e Luiz Amabile.

A semana foi rematada com uma nota sensacional: a realização do concurso de violino, para premio de viagem, do qual foi vencedor, por unanimidade, o concorrente Celio Nogueira, alumno da professora Paulina D'Ambrosio, e um dos mais formosos talentos violinísticos que têm surgido nestes ultimos annos. A unanimidade do resultado deixa ver a justiça da classificação, num concurso, aliás, onde os tres concorrentes eram dignos adversarios uns dos outros.

T. G.



GUARANIL

(CONCENTRADO)

Tônico poderoso, estomachico, hemotogenico, de innegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaraná-iodo-kola-arrhenophospho-calcico-nucleo-vitaminoso). Um vidro corresponde a 3 de qualquer marca, devido á concentração. (Lic. 498).

GUARAINA

(Comprimidos). Base guaranina do guaraná. Cura ou allivia em poucos minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tônico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Em envelopes ou tubos. (Lic. 515).

CURE-SE E FORTALEÇA-SE

Os productos do Laboratorio
Nutrotherapico

DR. RAUL LEITE & C. (Rio)

resolvem dificuldades
clínicas e trazem nos rotulos
as respectivas formulas



EMAGRINA

Comprimidos para emagrecer. Acompanhados de regimen alimentar, muito util. Não prejudica o organismo. (Lic. 2407).

FURGOLITE

(Pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confito e não habilita o organismo. Em envelopes ou tubos (Lic. 409).

NUTRAMINA

(Aminas da nutrição). Farinha fresca, polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite (em latas).

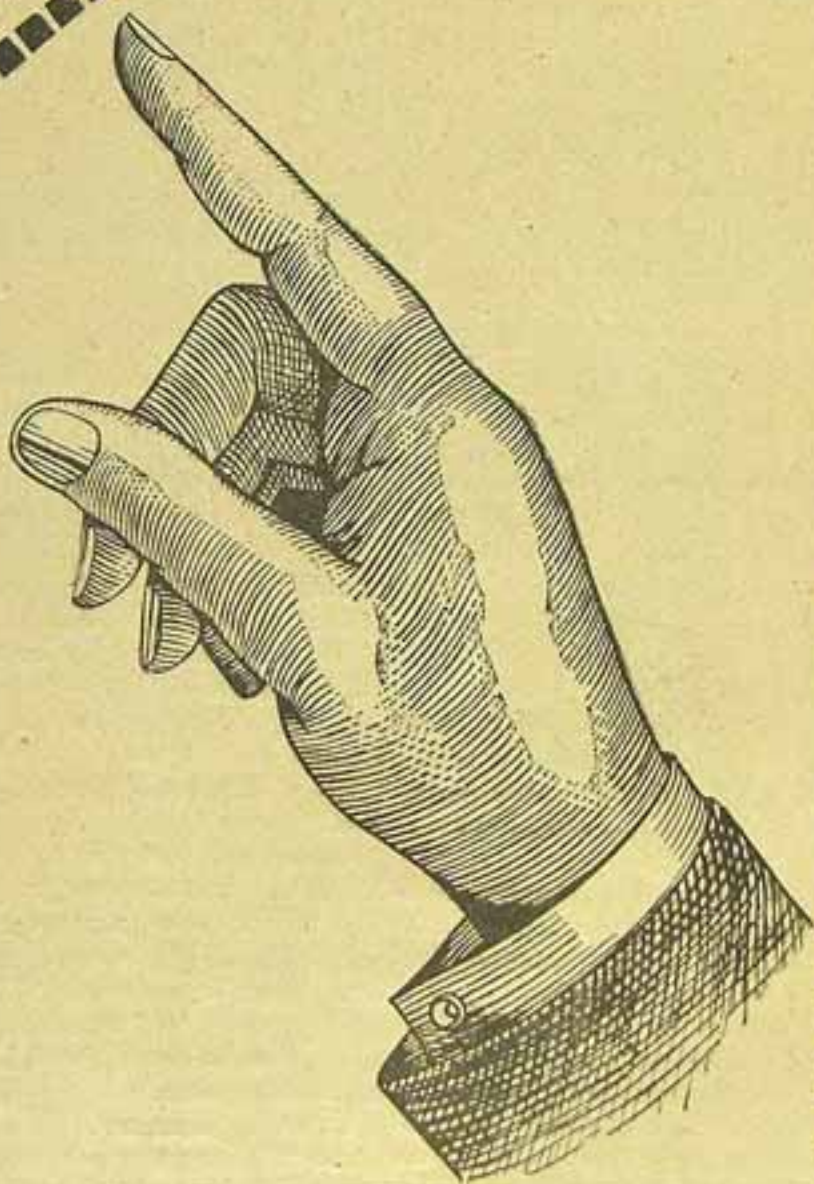
LEITE INFANTIL - FABRICADO EM S. PAULO E RIO
A' VENDA EM TODO O BRASIL

Album do PARA TODOS...

Esgotadas as edições de 1923—1924—1925 !

JÁ ESTA EM ORGANISACAO O DE 1926. CON-
TENDO CENTENAS DE RETRATOS A CORES
DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA.

Pedidos e informações á S. A. O MALHO —
Ouvidor, 164 — Rio.



"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA.
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRI-
PTORES E ARTISTAS NACIONAES



SR. OPERADOR

Mais uma vez, vem a Sta. Natacha, com modo muito gentil, defender o seu querido Rodolph Valentino, sempre com a sua pontinha de raiva por Ramon; vem agora dizer que o *Arabe* não prestou; se o artista fosse Valentino, prestava. Dizer que Ramon não trabalhou bem e que o film não prestou, é demais, porque não fui eu só que achei o film bom e gostei imenso de seu trabalho. A sua caracterização estava muito boa e original.

Lembremos films feitos por Rodolph e que não valem meia pataca: *A ilha dos Amores* e *O esplendido amante*. Estes films sim, desmoralizam por completo o "caro" Valentino.

Em dizer que Ramon é mimoso e não tem muque e não dá soccos, é porque os films d'elle não têm essas violencias; mais quando apparecer um que tenha, verá então.

Gostaria de ver a Sta. Natacha proclamar Novarro, mais bello e mais elegante que Valentino. Isto ella diz, porque está muito raivosa em ver o seu Valentino tão maltratado.

Ramon é moreno, cabellos pretos e ondulados, elegante e bello, typo de um valente mexicano, e querido por todas as moças que... gostam d'elle.

Creio que a Sta. Natacha está gostando d'elle, mais como ainda tem um péssimo por Valentino, não quer dar o braço a torcer.

Esperemos os films que hão de vir, de ambos, e comparemos; no fim, então, ajustaremos contas.

Diga a Mlle. Natacha que não brigue commigo, que fique muito minha amiguinha.

Peço, senhor Operador, que no fim desse anno abra o concurso de cotação, e ali veremos então o vencedor.

Espero que saude a senhorinha Natacha por mim.

Agradecido
Rio.

PIERROT

PAULINE FRÉDERICK

Eu só vim a conhecê-la realmente em *A mingua de amor*.

Lá vejo alguém boquiaberto de surpresa. Deixe esse gesto e me acompanhe.

Vi-a já ha tempos, é verdade, mas com doze annos; eram os que eu possuia então, não se pôde apreciar valores como os de Pauline. Com isso não quero dizer que hoje os aprecie devidamente.

Ao vê-la admirei-me de nunca ter pensado em conhecê-la. Seria possível que tão brilhante actriz ficasse em meu esquecimento? Reflectindo, reconheci o motivo. É que Pauline é um bom livro modestamente encadernado. Eu até então preferia sempre os volumes mais bellos e luxuosos na encadernação em que os titulos bombasticos eram traçados em hieroglyphos dourados. Essa illudia-me, dando-me o sabor de uma obra de arte.

Que frivolidade a minha!

Felizmente resgatei a falta. Cansado de satisfazer os olhos, quiz satisfazer o espirito. Se para esse fim as primeiras não apresentavam motivo, necessário seria recorrer as demais. Foi o que eu fiz. Dahi *Mingua de amor*...

Esse titulo, como me é inesquecível.

Lembro-me que não achei verdadeiramente perfeita essa produção, pelo menos de todo não me satisfez. Mais do que eu, a critica pôde demonstrar, se assim é.

Era, porém, em Pauline que residia a maior parte de belleza da esplendida pellicula.

Ella não se esquece dos minimos detalhes, fazendo da personagem, por mais mecanica que essa seja, uma alma que vive e que soffre.

BUCK JONES

A Fox, pouco a pouco, ganha a minha inimidade. E por que? Não é pela sua decadencia, que isso só son. Em um dos nossos cinemas, pôde penalizar. É que ella arrasta

em sua queda talentos muitas vezes em embryão.

Alguns, é verdade, não lougará-na por ver, talvez, que nella não mais podiam fazer arte. Mas os que não têm consciencia do seu valor? Esses, talvez por esse motivo, achem indifferente a decadencia de companhia.

Buck Jones, creio, é um desses. Actor joven, bonito, physico robusto, além de um temperamento artistico apreciavel que lhe proporcionou um "Camarada" = um poucos mais.

Porque Buck ou Charles Jones, como o preferiam, não é exato entre as glorias da tela? Porque a Fox o collocou no genero "Topt Mix".

Pobre rapaz! Com uma futuro bello, sacrificado a correrias desenfreadas, a tiroteio ás portas e soccos mais ou menos bem applicados, etc., etc.

O que me penaliza é o ridiculo a que se expõe o pobre rapaz em um dos *Dan, o terrivel*, ou coisa que o valha.

O meu desejo era vê-lo melhor guiado, desenvolver e não suffocar as suas aptidões artisticas.

QUINCAS BORDA

São Paulo.

"SUA HISTORIA DE AMOR"

Como admirador fervoroso das celebridades cinematographicas, não posso conter o meu constrangimento ao vê-las em films mediocres, ou ás vezes, pessimos. Não sou destes que vão ao cinema para "matar o tempo" ou por simples habito, e sim para admirar a arte dos meus predilectos. Dahi a decepção que soffro, certas vezes, ao ver films em que o artista não pôde dar expansão aos seus sentimentos artisticos.

Entre as minhas *estrellas* predilectas figura a linda Gloria Swan. Em um dos nossos cinemas, pôde penalizar. É que ella arrasta



Nutrion

Nas luctas da existencia

Nas luctas da existencia em que a saude é vencida pelo rachitismo, pela magreza e pelo depauperamento, o Nutrion é a força salvadora que liberta do aniquilamento o corpo humano.

Vence a golpes vigorosos

O Nutrion vence a golpes vigorosos o rachitismo que estiola as energias, fortifica os depauperados, levanta as forcas organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm boa saude.

INSTITUTO ADELITA

SALÕES DE CABELLEIREI-
ROS PARA SENHORASA casa mais preferida pela
elite carioca; onde se encontra
especialistas em cortes de ca-
bellos pelos systemas mais
modernos.ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO

em todas as cores

TINTURAS

para os cabellos, em todas as cores, por
especialista competente.DEPILAÇÃO
de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabellos	35000
Ondulação Marcel	43000
Depilação de sobrancelhas	55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel.
Central 1698. Alto do Cinema Avenida, entrada
pelo ELEVADOR.

Depurativo de confiança



Dr. Eduardo Brito

Declaro que o depurativo brasileiro ELIXIR
DE NOGUEIRA, do Phco. Chico João da Silva
Silveira, possui, a meu ver, um valor therapeutico
superior aos preparados do mesmo genero de proceden-
cia estrangeira. E' o ELIXIR DE NOGUEIRA
um producto pharmaceutico que merece a minha in-
teira confiança, preferindo-o sempre pela efficacia e
pelo meticoloso cuidado de seu preparo. — Cidade
de Bomfim (Bahia), 1º de Novembro de 1918 —
Dr. EDUARDO BRITO, medico e botânico (firma re-
conhecida).

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argen-
tina — Uruguay — Paraguay — Bolivia — Perú
— Chile, etc.



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz
os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas,
faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Boca,
a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções
da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o orga-
nismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.
ELIXIR 914 — E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, por-
que contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gas-
trica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario,
secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do ELIXIR 914:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de
todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em
pouco tempo.

Attestados: — E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos,
da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de ELIXIR 914

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comoe hoje mesmo a tomar o ELIXIR 914

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa
que o desejar. Pedir a GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

JABOTY (São Paulo) — Tem um temperamento muito vibrante, de espirito muito recto, embora futil em suas manifestações. E' presunçoso, talvez de suas qualidades physicas: por se julgar um Adonis... E tem grandes ousadias, mórmente no terreno do amor. Sua vontade sabe, porém, ser discreta, a despeito de muito forte e pertinaz. Predomina a materialidade em sua natureza; não obstante, é sonhador, talvez do "milhão" que tantos cuidados lhe dá... Ha caracteristicos de grande egoismo. Só não é avarento porque não quer prejudicar a fama de generoso, com a qual consegue angariar "certas sympathias" que muito o interessam. O seu coração tem alguma bondade, muito menos, aliás, que a que podia ter um individuo que se julga privilegiado em varios sentidos.

BRUNIHILT (?) — Natureza masculina, espiritualmente falando. Tem muita independencia de caracter e é quasi sempre contraria á opinião commum, não tanto por convicção, mas só pelo prazer de divergir. Apparenta modos francos e gosta de passar por alma grandiloqua; na intimidade, porém, isto é, consigo mesmo, sente a pequenez das suas attitudens e a frieza dos seus sentimentos. E' certo que se revolta contra isso, mas não tem força para se refundir... Mesmo por que, possuindo uma vontade muito ambiciosa, acode-lhe frequentemente o transigir com o meio em que vive, para não abrir lucta entre elle e a sua ambição... A victoria é, pois, da parte materialista

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Técnica moderna. Iguaes aos naturaes.
Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina do
OUVIDOR — Teleph. N. 481.

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

AOS AMADORES DA BOA MUSICA

V. S. está plenamente satisfeito com o phonographo que actualmente possui?

Se não, para nós será um grande prazer tocar na SONORA o seu disco predilecto.

Sabemos, de antemão, que V. S. vai achar maravilhosa a sua tonalidade.

Louis XV

Exclusivos agentes para o Brasil:

OPTICA INGLEZA

127, RUA DO OUVIDOR, 127

Rio de Janeiro

Peça o catalogo illustrado e o nome do vendedor mais proximo.

THE INSTRUMENT OF QUALITY
Sonora
CLEAR AS A BELL

BRIS

do seu ser sobre a parte sonhadora, que, aliás, se apresenta consideravel. Não lhe falta bondade cordial, apesar de ter muitos impetus colericos, que a tornam temida por quem a não vê por dentro...

RUMISTEC (São Paulo) — Espirito voluntarioso, forrado de grande paciencia para aguardar as melhores oportunidades de acção. Tem a bôssa commercial muito desenvolvida e gosta

de a ter sempre em actividade. E' um tanto presunçoso de meritos intellectuaes que julga possuir... Mas tem um coração, cuja grande generosidade sabe apagar todas as pequenas falhas da sua personalidade.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Peru (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

BOM CONSELHO, EXMA.

Antes de comprardes o vosso chapéu é de vosso interesse ver os lindos modelos da

CHAPELARIA VARGAS

SEMPRE NOVIDADES — Reforma qualquer chapéu em 48 horas — PREÇOS MENORES

RUA SETE DE SETEMBRO, 120

Entre Urugayana e Travessa de S. Francisco. — Telephone 4125

BIOTONICO

FONTOURA

COM O SEU USO OBSERVA-SE O SEGUINTE:



- 1° — Sensível augmento de peso.
- 2° — Levantamento geral das forças.
- 3° — Desapparecimento do nervosismo.
- 4° — Augmento dos globulos sanguineos.
- 5° — Eliminação da depressão nervosa.
- 6° — Fortalecimento do organismo.
- 7° — Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8° — Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9° — Agradavel sensação de bem estar.
- 10° — Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

As lições de Vovô, d'O TICO-TICO, interessam a todos

QUEBRA-CABEÇAS

Publicamos hoje o segundo enigma de palavras cruzadas. As primeiras horas do sábado passado já começaram a chegar-nos muitas soluções do n. 1 e entre ellas algumas erradas, apesar de facilimo.

Pequenos erros na chave estabeleceram duvidas que alguns corrigiram, mas com que embatucaram outros...

Acceptaremos, entretanto, como certas as soluções cujos erros hajam decorrido desses enganos.

Para os que ainda não enviaram a decifração damos hoje a errata para corrigirem as faltas.

Os nomes dos decifradores ao serão publicados no dia em que dermos a solução.

Repetimos hoje a explicação para decifrar-se o enigma, continuando em vigor as condições estabelecidas.

As palavras são escriptas nos quadriláteros brancos, iniciando sempre no limite do clichê, ou junto a uma quadricula preta, ou junto ao contorno da figura, terminando da mesma forma. São escriptas horizontal e verticalmente, conforme determinar a chave dada. As letras das palavras horizontaes devem coincidir com as das verticaes e é nisto que consistem as palavras cruzadas.

São admittidos alguns recursos usados em charadas, bem como iniciaes de nomes proprios, etc.

Não entram em linha de conta a cedilha e os acentos, bem como é admittida a phonetica, em alguns casos.

I — As soluções serão enviadas no proprio enigma, em envelope fechado, a redacção do Para todos...
SECÇÃO DE QUEBRA CABEÇAS — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

II — Os solucionistas assignarão seu verdadeiro nome, residência (rua, cidade, Estado, etc.), tudo com muita clareza.

III — As soluções serão recebidas, (para attender a todos os Estados) dentro de 40 dias, a contar da data da publicação do enigma, quando será encerrado o concurso.

IV — Haverá dois premios, sorteados entre os que acertarem: um de uma assignatura de um anno d'O Malho e uma de seis mezes.

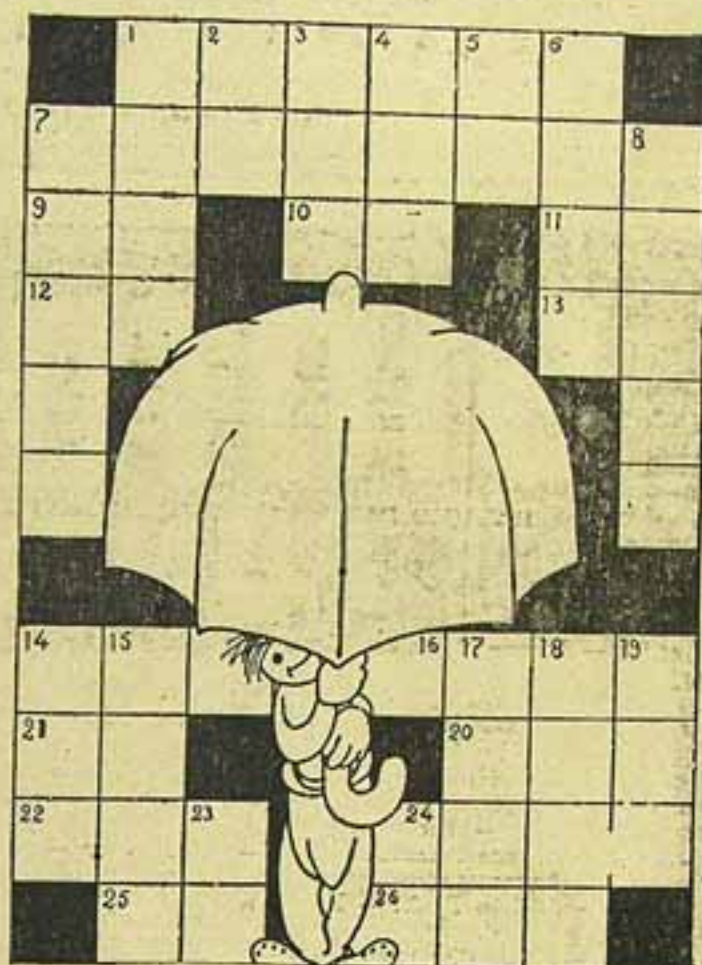
V — Serão consideradas erradas as soluções que se não subordinarem a este regulamento.

É conveniente que os solucionistas da Capital e dos Estados mais proximos enviem suas soluções logo que as hajam conseguido, afim de facilitar nosso trabalho.

Errata do enigma n. 1.

Horizontaes, 12 — leia-se: riso

Verticaes, 5 — leia-se: vendei, 14 — leia-se: casas.



PARA TODOS — N. 2 — 1-8-25

CHAVE

Horizontaes

1. Travessa.
7. Paisagem.
9. Ignácio Teixeira.
10. No leme.
11. Fluido invisível.
12. Prende.
13. De fora.
14. Maior.
16. Jogo.
20. Cheguei.
21. No alto.
22. Pronome.
24. Furação.
25. Conjunção.
26. Na inoculação.

Verticaes

1. Animal.
2. Prefixo latino.
3. Lista.
4. Rese.
5. Interjeição.
6. Querer.
7. Signal.
8. Ave.
14. Adverbio.
15. Orgão.
17. Homem.
18. Delicado.
19. Patrão.
23. Pronome.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal illustrada — Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

CASA BERTÉA

RUA 7 DE SETEMBRO, 126 TELEPH. 5385 C

Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO RECEBIDO DIRECTAMENTE DAS PROPRIAS FABRICAS

Representantes dosapparehos A. Prevost & Cia., de MilaDallmeyer & Cia., de Londresno e das celebres objectivas

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Sede Social: — Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
(Edifício de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APÓLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

76º sorteio — 15 de Julho de 1925

- | | |
|---|--|
| 43.806 — Ademar Gonçalves Neves — Parahyba — Paraíba. | 5º 97.559 — João Silva — Idem. |
| 139.376 — Guilherme M. Keller Assburg — Curitiba — Paraná. | 110.948 — Agostinho A. Lara Fortes — Idem. |
| 149.052 — Salustiano de Moraes Leal — Belém — Pará. | 6º 96.668 — José Rainho da Silva Carneiro — Idem. |
| 1º 81.977 — João Pereira Martins — S. Luiz — Maranhão. | 93.087 — Frederico Alberto Lohner — Idem. |
| 85.493 — Gabriel José Cavalcanti — Fortaleza — Ceará. | 128.783 — Leonídio Ribeiro Filho — Idem. |
| 142.222 — D. Virgília de Albuquerque Toscano — Parahyba — Parahyba. | 7º 146.030 — José Eduardo Lucio — Idem. |
| 2º 101.857 — Augusto Fernando Padilha — Rio Piauí — Amazonas. | 145.737 — João Rodrigues Leitão — Idem. |
| 144.978 — Adolpho Pradel — Rio Grande — Rio Grande do Sul. | 127.580 — Guilherme Guinle — Idem. |
| 3º 146.823 — Jeremias Sandoval e esposa — Victoria — Espírito Santo. | 124.900 — Victor Manoel de Oliveira — Idem. |
| 149.630 — Antonio Fazio Sobrinho — Maceió — Alagoas. | 136.310 — Amadeu Lemos Peixoto de Macedo — Idem. |
| 83.505 — Lourenço T. de Ceryeira Cavalcanti — Quebrangulo — Idem. | 132.025 — Manoel Ferreira Gonçalves — Idem. |
| 99.416 — Pompílio Fernandes de Souza — Amargosa — Bahia. | 143.695 — Manoel Furtado de Mendonça — Idem. |
| 110.368 — João Pinto de Queiroz Sobrinho — Santo Antonio de Jesus — Idem. | 8º 144.606 — Gilberto Rodrigues Machado — S. Paulo — S. Paulo. |
| 129.676 — Luiz Antonio de Souza — P. de Itaperuna — E. do Rio de Janeiro. | 107.424 — Luiz Lezian — S. Carlos — Idem. |
| 137.584 — Terencio Gonçalves Porto — Cabo Frio — Idem. | 141.008 — Joaquim Rainho — S. Paulo — Idem. |
| 128.748 — Antonio Ferreira de Barcellos — Petropolis — Idem. | 144.296 — José Marcondes Netto — Araçatuba — Idem. |
| 145.350 — Jader Camone de Araujo — Nictheroy — Idem. | 113.426 — Ugo Bernardini — S. Paulo — Idem. |
| 133.966 — Marcelino de Oliveira Santa Rosa — Recife — Pernambuco. | 141.694 — Candido de Souza Campos — Idem — Idem. |
| 114.521 — Pacifico Rodriguez da Luz — Petronilha — Idem. | 121.176 — Leopoldo de Oliveira Figueiredo — Santos — Idem. |
| 132.552 — Sebastião de Albuquerque Uchôa — Itambé — Idem. | 146.188 — José de Lima Franco — Barretos — Idem. |
| 127.546 — José Marques de Almeida e esposa — Palmares — Idem. | 128.536 — Claro Cesar — Pindamonhangaba — Idem. |
| 134.626 — Bellarmino Pessoa de Mello — Recife — Idem. | 110.359 — Joaquim Jorge Esteves — Curitiba — Idem. |
| 147.700 — Alka Lima Portillo — S. Manoel — Minas Geraes. | 98.411 — Isaac Pacheco — Sorocaba — Idem. |
| 136.114 — Francisco de Avellar Lessa — Sete Lagoas — Idem. | 118.563 — Attilio Favero — S. Paulo — Idem. |
| 132.401 — José Martins Pacheco — Carangola — Idem. | 124.881 — Augusto Mathias Mello — Idem — Idem. |
| 4º 127.399 — Henrique Cerqueira Pereira — Barbaena — Idem. | 111.848 — Joaquim Montenegro — Santos — Idem. |
| 145.760 — Antonio Linhares Guerra — Itabora do Matto Dentro — Idem. | 145.811 — Sylvio de Campos Mello — Piratininga — Idem. |
| 139.300 — José Vieira de Gouvêa — Manhumirim — Idem. | |
| 141.050 — Alcides Carlos Cambráia — Tartaria — Idem. | |
| 139.762 — Pedro Netto — Bello Horizonte — Minas. | |
| 121.177 — Ruy Vivian — Pirapora — Idem. | |
| 137.094 — João Duarte Sobrinho — Ubá — Idem. | |
| 105.574 — Alvaro Gonçalves Gomes — Capital Federal. | |
| 121.912 — Heitor Floriano Santoro — Idem. | |
| 145.961 — Ivo Sodré Borges — Idem. | |
- 1º — O Sr. João Pereira Martins teve esta mesma apolice sortada em 15 de Julho de 1918 e a de n° 81.977 em 15 de Abril de 1916.
- 2º — O Sr. Augusto Fernandes Padilha teve esta mesma apolice sortada em 15 de Abril do anno passado.
- 3º — O Sr. Jeremias Sandoval e esposa tiveram a sua apolice numero 146.826 sortada em 15 de Abril findo.
- 4º — O Sr. Henrique Cerqueira Pinto teve a sua apolice n. 127.312 sortada em 15 de Julho do anno passado.
- 5º — O Sr. João Silva teve esta mesma apolice sortada em 15 de Janeiro de 1917.
- 6º — O Sr. José Rainho da Silva Carneiro teve as suas apolices numeros 96.667 sortada em 15 de Abril de 1924 e 110.694 em 15 de Abril ultimo.
- 7º — O Sr. José Eduardo Lucio teve a sua apolice n. 146.029 sortada em 15 de Abril findo.
- 8º — O Sr. Gilberto Roiz Machado teve a sua apolice n. 126.127 sortada em 16 de Abril de 1923.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 2.367 apolices no valor de 10.915.360\$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor e com direito aos sorteios ultteriores.

Questionário



LUIZ CRUZ (São Paulo) — Ahi vão alguns: *Merry Go Round*, *Fifth Avenue Models*, *The Hunchback of Notre Dame* e *The Price of Pleasure*.

FELISMINO (Ceará) — Lucy, Messter-Ostermay-Film, G. M. B. H. Harlplatz, 5 Muenchen, Alemanha. Não tenho o de Edith, presentemente.

EDNA (Rio) — Eu quizera publicar a sua cartinha, mas estou sem espaço. Se prometter, a amiguinha vai esperar muito tempo e pensará que eu não quero publicá-la.

ROIZ (Nichteroy) — Agnes, Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. Nita, United Studios, Hollywood, California.

HONORIO (Rio) — Não publico a sua carta, porque tenho aqui uma quantidade enorme para o mesmo fim, e não disponho de espaço. Demais, você ainda discute o caso Ramon-Valentino! Uff!

MILES MOREAU (Rio) — E' Francis Bushman. Estou tratando disso justamente, mas espero novas photos de Ramon. Minhas amiguinhas, sou muito bomzinho, mas infelizmente não tenho tempo algum para folhear collecções. Vocês devem ser leitoras assíduas do *Para todos*..., por isso, procure assim pelos numeros de Dezembro a Maio passado, mais ou menos, e encontrarão uma porção de normas, sim?

TOYO (Barbacena) — Pede a ella. Escreva para Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Aqui, no Rio, talvez na Livraria Moura, Rua da Assembléa, 79.

LAKE (Rio) — Récebi a photographia, thanks. E como poderei devolvê-la? Courtot, ha muito que não sei della, e Pauline está trabalhando no film *Where Was I*, e escreva para 214 N. Palm Drive, Beverly Hills, California.

EDITH (Valença) — E' escrever directamente para elle, United Studios, mesmo.

FLOR DE LYS — Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

MORENINHA (Rio) — Não posso informar, porque não sei se elle ainda está em Campinas. Guardei a sua cartinha e direi logo que o encontrar.

RUTHFUL (São Paulo) — Pretendiam exhibi-lo ahi, mas não fizeram negocio. Enfim, pôde ser que ainda venha a ser exhibido. Os endereços de Clara e Alice, não sei, neste momento.

NAPOLEON (Rio) — Mas não ha de que, boa amiguinha. Não, aquillo foi somente uma saudação que me veio á cabeça. Sou um velho que procura ser bondoso para com os leitores, e que vive aqui ás voltas com esta coisa que é o cinema, uma grande arte, tão mal comprehendida e apreciada ainda. E olhe, tomo a liberdade de dizer que não acredito no que diz, sabe! Mas gostou do retrato, não é? Isto é o que eu quero! Quando me vier ás mãos um melhor, não esquecerei a boa camaradinha.

ANDALUZA — Você se parece muito com a minha leitora "Napoleon", a que acabo de res-

ponder. A mesma letra, admiradora de Ramon e o desejo de saber meu nome. Que lhe interessará isto? Não posso dar aqui, pelo *Questionário*, as minhas opiniões sobre *Apsará* e *Fribo*. Digo que são films optimos e que o trabalho de Ramon é magnifico! Nos idyllios está muito amoroso, naturalmente sentimental, e beijando Alice e Barbara com muita delicadeza... *Apsará*, então, é um film que vive na direcção e nas scenas dos idyllios de Ramon e Alice! *Ben Hur* ainda não está prompto... Não sei se elle ainda conserva as mesmas idéas, expostas no *Para todos*... n. 249. Desgostou a muita gente elle gostar de Lillian, não é? Não posso saber quem é este Sr. Mario, com quem você também tem falado! Olhe que a empresa tem muitos telephones... e não foi pelo da redacção que se communicou, garantido.

O QUE SE EXHIBE EM SÃO PAULO

A lâmina de combate (The Fighting Blade) — First National — Produção de 1923. — Em comparo o Programa Matarazzo á uma familia de sclerados horrozos na qual, por aberração da natureza, nasce de quando em vez um ente de coração bondoso: desta horrivel e ridicula quantidade de films que elle importa sabe de quando em vez, também, um bom film, mas é tão raro, tão inesperado que quando podemos sair do cinema dizendo: "Um bello film este que o Matarazzo nos mostrou hoje", é realmente para admirar.

A lâmina de combate é um filho de coração bondoso, a aberração, por consequencia, mas, é em realidade um magnifico espectáculo! O enredo é dos tacs que nos agradam, porque contém o elemento amoroso, o heroico, o sentimental, o dramatico e todo este rosário de pequeninas coisas que fazem as grandes produções.

Richard Barthelmess, actor de grande renome, hoje em dia, é o Karl Van Kerstenbrook, hollandez de ficra e espada-chim de grande nomeada e assim, como esgrimador, podemos realisar o paralelo entre elle, o Ramon e o Valentino e achamos que collocar-o ao lado de Novarro é a coisa mais justa deste mundo e ao mesmo tempo vemos o quanto é deficiente o modo de representar do Valentino em comparação a estes dois portentosos. Este não é, aliás, o melhor trabalho de Richard: *Broken Blossoms* e *Tolable David* deram-lhe muito mais oportunidades de demonstrar a sua exuberante arte, e creio mesmo, que em *The Enchanted Cottage*, film também muito elogiado, venha a nos mostrar a extensão da sua arte extraordinária, mas assim mesmo, é um bom trabalho que nos apresenta e ha scenas que realmente só um artista como elle poderia interpretar.

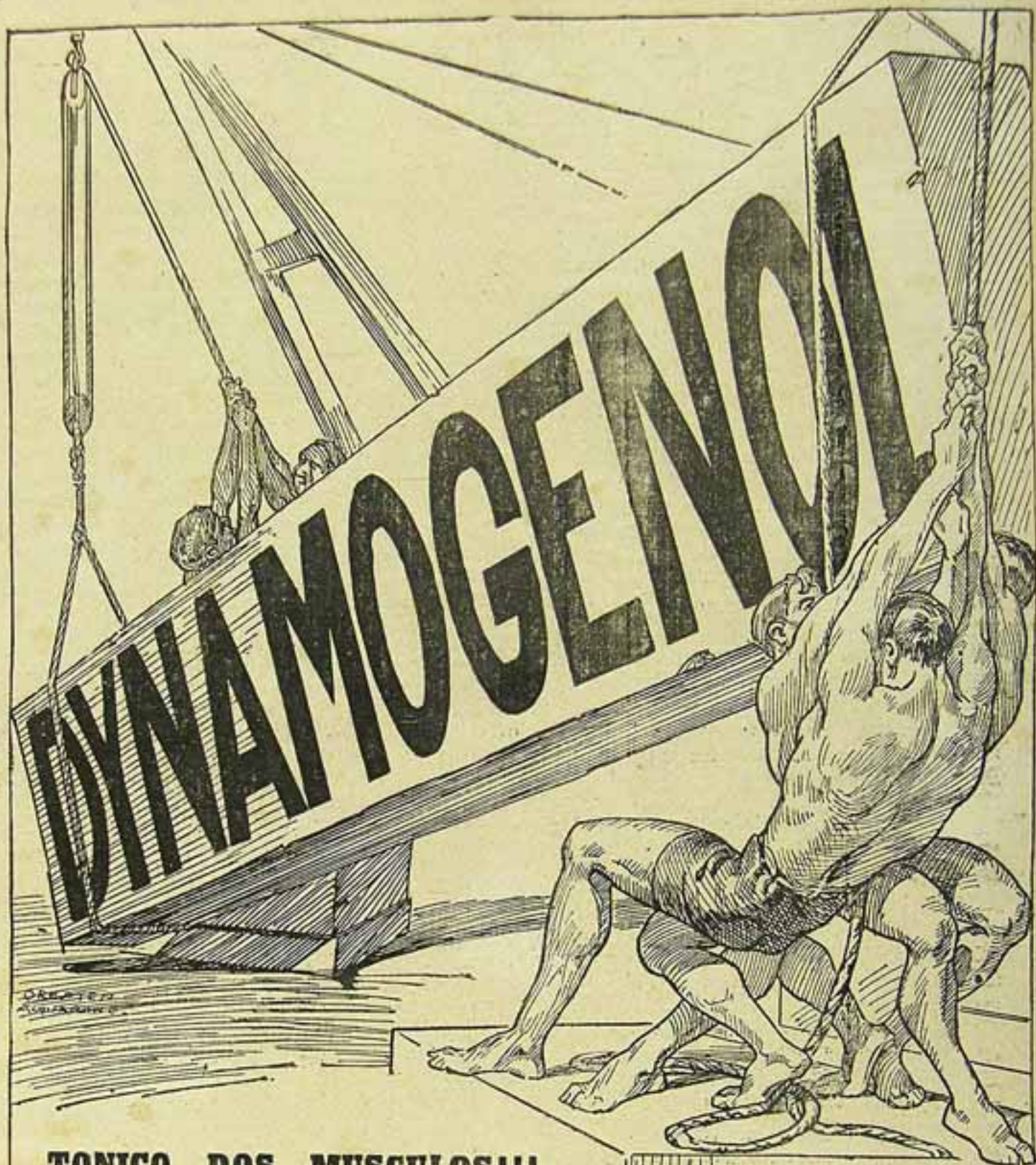
Quando soffre aquelle supplicio das algemas, "o novo methodo de supplicio", tem expressões formidaveis e assim também quando está naquella quarto da Dorothy e que ella o esconde sob o colchão, mas assim mesmo, com tudo isto, não nos sabe da retina aquellas expressões maravilhosas que nos deu interpretando *David*, o caçula... Dorothy Mackail, loirinha linda e meiga, é também uma esplendida actriz: comprehendendo o papel que interpreta e sobrepuja-se á si propria para bem nos mostrar o que fôra a Thompsine que amava Kerstenbrook. E' uma idéal companheira para o Barthelmess.

Frederick Burton, aquelle do "Heliotrope", da Paramount, não será talvez o Oliver Cromwell que existiu em realidade, mas tem uma interpretação sincera, com expressões boas e compenetrado do seu papel. Ha dois villões: um que se interessa pela rapariga (coisa chapal) e outro que é irmão da mesma, dois typos de villões cinematographicos e nos dando á entender que a alta sociedade inglesa daquelles tempos era tão digna quanto as nossas badiernas: frequentadoras de cabarets e amantes de "jazz, vinho e amor".

Enfim... Ha tudo isto no film, mas o casalezinho Barthelmess-Mackail, só, basta para nos tomar a vista! Não se percam, além de um bom passa-tempo tem a sympathia do Karl Van Kerstenbrook e da meiga e soffredora Thompsine.

Cotação: 8 pontos.

G. M.



TONICO DOS MUSCULOS!!!

Porque com as primeiras doses deste fortificante o paciente rejuvenesce, verifica que as forças voltam, as rugas desaparecem, dando lugar às linhas naturais.

O MAIS COMPLETO ACELERADOR DAS FORÇAS DA NUTRIÇÃO

TONICO DOS NERVOS!!!

Porque faz desaparecer a irritabilidade, os ataques, as insomnias, o histerismo, o nervosismo, a indecisão e outras perturbações nervosas!

TONICO DO CEREBRO!!!

Traz clareza à inteligência, idéas novas ao cérebro e força para vencer ao indivíduo são!

TONICO DO CORAÇÃO!!!

Alimenta e normaliza o miocárdio, faz desaparecer as palpitações e pontafas, eliminando as dores que às vezes martyrisam este órgão. Rejuvenesce!

Vende-se em toda a parte e na — RUA SETE DE SETEMBRO. 186

U.C.M.
USINAS QUÍMICAS MARINHO S.A.



TRÓPOZ



ANNO VII

I — VIII — 1925

NUM. 346

MULHERES E FRUCTAS



PARO diante de uma casa que vende fructas. Páro a tiritar, por que, desta vez, o frio é frio mesmo. A noite chega. Passam mulheres apressadas, escondidas em pelles, vindas dos cinemas, das casas de modas, das casas de chá e de outras casas. Que lindas são! Fico a olhal-as e a comparal-as com as uvas, as peras, as ameixas, as maçãs que, ali, junto de mim, sorriem, excitantes e caras. Ha principalmente uns pecegos que me desvairam... Verdadeiros pecegos de pensão *chic*... Mas, aquella loira, fina, nervosa, em que pomar encantado teria nascido? Lá se foi... desapareceu...

Esta agora deve ser ingleza; é baixinha, quasi gorda, bíblica. Parece um mamão, Deus me perdõe... Oh!

Itala Ferreira!... Cravo a vista nas tangerinas...

Tantas mulheres... tantas fructas.... Já a noite encobre a cidade, Esvasia-se a Avenida. Entro, então, e peço ao *garçon* uma salada de fructas...

A L V A R O

M O R E Y R A





Durante o baile com que a Colônia Franceza do Rio comemorou o 14 de Julho

ALCANTARA CARREIRA, nome bem conhecido em todo o Brasil, é em Portugal um dos mais ardentes propagandistas das nossas letras. De todas as suas viagens aqui, vai elle carregado de livros de gente nova e lá, pelo A. B. C., de Lisboa, divulga



Visita do escriptor portuguez Alcantara Carreira, nosso collega do A. B. C., de Lisboa, nas officinas da S. A. "O Malho"

os jovens autores do Rio e dos Estados. Esse bom amigo esteve, ha pouco, entre nós e deu-nos a alegria de visitar as redacções das revistas editadas pela Sociedade Anonyma "O Malho" e as grandes officinas da rua Visconde de Itaboraite.



Antes do almoço offerecido a M. Albert Thomas pelo presidente da Comissão de Legislação Social da Camara dos Deputados.

MOVIMENTO
LITERÁRIO

UMA "ENQUÊTE" ...
"PARA TODOS"...

FALA JOSÉ DO
PATROCÍNIO, FILHO

— Comecei a minha *enquête* dando a palavra a Humberto de Campos, o académico illustre.

Promettera eu, porém, ouvir successivamente, intercalando "fardões" e "paisanos".

Cumpro a palavra.

Falou em primeiro um académico, responde hoje um paisano: José do Patrocínio, Filho, o Zeca, o chronista mais parisiense que nós temos, o escriptor finissimo, o realista, cujo espirito de observação e cuja elegancia de estylo são motivos de admiração.

José do Patrocínio, tem, para mim, muito mais talento, como belletrista, que o seu fallecido pae, o insigne orador. A sua bohemia e a estreiteza do nosso meio têm-no prejudicado. Mas a sua projecção é immensa. Na França, José do Patrocínio seria um homem, não direi rico, porque elle é perdulario, mas um cavalheiro perfeitamente bem installado na vida. Conheço, no nosso paiz, poucos espiritos tão altamente elegantes e não tenho noticia de *blagueur* mais esuziante. Haverá maior *blague* do que essa da "Sinistra aventura"? Mas se aparentemente Patrocínio é um desregrado, um avoadado, na verdade elle não é nem mais nem menos methodico e organizado que o Sr. Alerto de Faria, o pobre, ou que o Sr. Meideiros e Albuquerque...

Pôde-se contar com o Patrocínio, numa redacção de jornal, quando elle se resolve a fazer o redactor. Se lhe cabe redigir uma secção diaria, nunca faltará, se se lhe pede um serviço especial, uma collaboração, uma entrevista de successo, uma impressão pessoal sobre um crime, um desastre, Patrocínio não falha nunca. E' possível que não vá ao local, que não procure o personagem — mas a sua imaginação é prodigiosa e elle, sem receio de errar, abanea-se, e, sério, grave, sem uma alteração sequer que o condemne, enche laudas e mais laudas, brilhantissimas...

Trabalhei com José do Patrocínio, na *A Noticia*, e elle nunca deixou mal o secretario da redacção e o amigo...

Agora, José dedicou-se ao theatro. Ora escreve, em portuguez, revistas

para o São José; ora, em francez, *revuettes* para o Capitolio. E' director artistico e pagam-lhe contos de réis! Não descansa. A sua actividade intellectual é maravilhosa.

Entrevistei-o ha dias, sabem onde? Na Bibliotheca Nacional, onde encontrei-o a consultar uma taboa de logarithmo immensa.

— Que fazes ahí?

— Busco palpites para o bicho...

E perguntei-lhe:

— Que pensa de um modo geral da literatura brasileira? Temos evoluído?



José do Patrocínio, Filho na varanda do quarto particular da Santa Casa, onde está fazendo a sua estação de inverno...

— Penso que a literatura no Brasil, por numerosos e complexos motivos, ainda não é uma funcção social. Exercida, sobretudo, por diletantismo, por cavalheiros que a subordinam aos seus interesses materiaes, a sua evolução se me afigura tão imperceptivel, que as *Memorias de um sargento de milicias*, de Manoel Antonio de Almeida, fallecido em 1860, quasi têm o sabor de um estylo contemporaneo...

Dirá você:

— Mas isso acontece com todas as cousas bem escriptas!...

— Perfeitamente. E todavia, no mesmo idioma, são bem escriptos os sermões do Padre Vieira, os livros de Herculano, de Camillo, do Fialho, do Eça, de João Barreira. Sem embargo, entre uns e outros, accentuam-se épocas, palpita uma evolução flagrante, que não noto entre nós.

— Atravessamos um periodo estacionario?

— Pelo menos, não avançamos com a desejavel rapidez...

— Quaes os melhores prosadores, quaes os melhores poetas?

— Entre os mortos, os que toda gente proclama. Entre os vivos, provavelmente, os que são inteiramente desconhecidos...

— Que pensa das escolas modernas?

— Que são como foram todas as escolas...

— Como define o "futurismo"?

— Não é a mim, é ao Sr. Graça Aranha que compete responder-lhe...

— Se acredita em novas escolas, qual dellas pensa estar destinada a ser victoriosa e quaes os escriptores entre nós que melhor a representam?

— Já não acredito...

— Como julga a nossa literatura theatral?

— Não a julgo; commetto-a, de vez em quando, no Theatro São José — por necessidade...

— Temos escriptoras (poesia e prosa) que mereçam ser lidas?

— Talvez... Na intimidade... Mas não asseguro nada...

— Sinceramente, que juizo faz da mentalidade da nova geração?

— Não seja indiscreto...

— Seria capaz de analysar a sua propria obra?

— Por que não?

— Qual o seu melhor livro?

— O que eu não escrevi.

— Qual o peor?

— Os que publiquei.

— Qual a sua opinião sobre o jornalismo moderno no Brasil?

— Excellente. Faço, entretanto, tudo o que é possível para me conservar afastado delle...



ELLA, OUTRA VEZ

— Perdeu alguma coisa?

— Não, senhora; achei. Eu pensava que a senhora já tinha tomado o bonde, mas enganei-me.

(Desenho de J. Carlos)

D O I S F R A Q U E S

Um esquivo minuto de perfeição. Eu vivi esse minuto, quando ella passou por mim, no tumulto da rua confusa. Ella passou por mim. Homens corriam, homens voltavam. Tudo era breve e ruidoso, tudo era humano e vulgar. Bruscamente, ella passou por mim, roçando o corpo nos meus sentidos. Sentí um estremecimento na rua; mas o meu ser permaneceu inteiro — a rua convulsionou-se, homens rolaram uns por cima dos outros, — permaneceu inteiro, quando ella passou por mim.

Ella passou tão bella e tão perfeita, — harmonia palpitante, carne cheia de rythmos, saudade viva da Grecia! tão gloriosa e tão serena, que eu vivi um minuto de perfeição. Um esquivo minuto. Perto, um fraque marron, dizia para o meu extase: — Porque você sabe, commigo é ali! E' no duro!

— Queres ouvir uma história electrica? E' só o tempo duma chavena de chá.

Uma bailarina, um bailado e um pianista de fraque negro. Quando o bailado morreu, foi como se a sala ficasse deserta. O ultimo acorde fugiu, longo e tremulo, com doçura ondulante duma fumaça. O ultimo gesto, o ultimo rythmo... A sala ficou vazia de tudo.

Mas o pianista continuou em frente ao piano, calmo e duro, na insensibilidade negra do fraque. Elle animára as visões subtis do bailado, mas era tão calmo e tão duro, vestia um fraque tão negro, que o não tocára a magia daquelles instantes. E quando elle se virou para o lado, a pedir-me um cigarro e a caixa de phosphoros, o que eu lhe dei, numa loucura vertiginosa, foram cinco tiros de revólver, sim, quatro ou cinco tiros, não me lembro bem!

— ! ! ! ! !

— Perdão, não foi exactamente isso, eu tive apenas vontade. Mas, não é verdade que elle os merecia?

Leviana, igual ás outras, fútil,
Ama o cocktail, adora o chá.
É' inteligente mas inútil.
Não tem alma. Por que será?

Lê bastante, mas pensa pouco.
E dizer que alguém, por um tris,
Ja ficando quasi louco
Pelo grande bem que lhe quiz.

A sua bocca perfumada
Só sabe rir, rir muito, rir
Como uma rosa ensanguentada...
Quem sabe rir sabe mentir.

Mentir é elegante. Toda
A mulher fina deve enganar.
E ella para viver na moda
Procura sempre se apurar.

Quem os seus olhos lindos veja,
Olhinhos de gata angorá,
Não acredita que ella seja
Nem tão ladina nem tão má.

BA TA CLAN



GATINHA
ANGORA
DE
LUXO
POR
JOÃO
DA
AVENIDA

Todas as tardes ella passa...
Vem vindo da Colombo... Vês?
Vae ao Palace... (Que desgraça!)
Ao cocktail. Toma tres

E ás vezes quatro. Isto depende
Do entourage... (Pobre de mim!)
Francamente não se comprehende
Que essa creatura seja assim.

Quando ergue a nossa fantasia
Um sonho, tendo-o por melhor,
Elle dura apenas um dia
E a sua quêda inda é maior.

Para amal-a e comprehendel-a
No meu egoismo alto e sem véo,
Encrustei-a como uma estrella
No azul mais limpido do céu.

Mas a vida, esse catavento,
Gira, gira num giro lento:
Desce a esperança, sóbe a dôr.
Tudo passou na aza do vento...
Detesto-a, odeio-a... Meu amor...

No INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA, hoje, a Senhorinha Zita Coelho Netto realisa o seu festival de poesia, com um programma interessantissimo. A joven artista, muito admirada do alto mundo carioca que a tem ouvido, vem, pela primeira vez ao publico. É' uma estrella sensacional. Zita não declama bem apenas; representa, vive o sentido dos versos.



Chegada do Senhor Dr. Adalberto Guerra Duval, Ministro do Brasil na Alemanha

PORTO ALEGRE
Capital do Estado do Rio Grande do Sul, receberá breve a visita da encantadora artista Senhorinha Ruth Baptista de Magalhães, que alli dará alguns festivais, dizendo versos de poetas modernos, brasileiros, portugueses e francezes. Mandamos desde já os nossos parabens á sociedade porto-alegrense pelas lindas horas que vai ter.



Um
lindo
festival
no
Theatro
Lyrico,
quinta-
feira da
outra
semana.



Em
benefício
dos
Recreativos
Infantis
Santa
Thereza
e
Santa
Cecilia.





Bailados
classicos,
dansas
regionaes
e
côros
acompanha-
dos de
orchestra.



Por
creanças
dos dois
Recreativos
e
senhorinhas
da
sociedade
carioca.



T
H
E
A
T
R
O

Um assumpto, sobre todos, apaiçona agora o meio theatral: a chanchada deve, ou não, ser erigida em expressão maxima do theatro nacional? Reina confusão em torno de cousa tão simples, e isso porque os homens não perdem oportunidade de baralhar o que é claro. Querem, uns, que se mova guerra impiedosa à chanchada, porque abastarda o gosto do publico, deprime nossos fóros de paiz culto, constituir-se-á mesmo em uma vergonha nacional... Dizem outros, que não, que é uma forma de comicidade burlesca ao alcance de todas as intelligencias, e que, pelo riso que desperta, tonifica o appparelho nervoso, despertando energias... Entre os primeiros destacam-se os jornalistas que não são autores theatraes; entre os segundos, os jornalistas que o são. Embirra sollemnemente com essa maneira de discutir as cousas, e mais ainda depois que o Sr. Luigi Pirandello demonstrou em Chacun sa verité que a verdade não existe. Para mim, a questão deve ser encarada de frente, e de accôrdo com este postulado: a chanchada dá dinheiro; o theatro a sério não o dá. Quem não tem dinheiro, o que é que quer? Dinheiro! E quem tem dinheiro? Mais dinheiro! Inutil, portanto, e tola, toda essa gritaria em defesa dos interesses superiores da arte. Procurar convencer, em nome da elevação do nível da cultura brasileira, empresarios e arrendatarios de theatros que devem atravessar o anno com lucros diminutos ou prejuizos certos, é estultice igual à de Moysés, recommendando ao seu povo e à posteridade, "não faça isso, não queira aquillo", havendo, antes, matreiramente, escolhido a dedo, tudo quanto os homens têm vontade de fazer ou de possuir, por serem justamente as cousas boas deste mundo.

Ha um recurso: a acção official. O particular não se dispõe a sacrificios; compete ao governo agir. Essa é, mesmo, a unica solução para muitos cavalleiros, que sonham com a direcção ou cargos na Comedia Brasileira... O governo, porém, está tão disposto a tratar do assumpto como a outorgar novos favores à Revista do Supremo Tribunal...

Que fazer, portanto, em face de semelhante situação? Gritar a plenos pulmões: Viva a chancha-



Maria Melato, a grande artista que ouviremos breve, na temporada official do Theatro Municipal, à frente da sua companhia de dramas e comedias e ao lado de Annibale Betrone.

da! Já o fizeram, na intimidade, mas com desassombro, os dois comediantes maximos do theatro nacional os Srs. Leopoldo Fróes e Procopio Ferreira, e antes delles, a Empresa do Recreio, que, a cada autor que lhe levava uma revista, perguntava: — Tem chanchada? e se o infeliz dizia — não: — Então não serve! Já o publico, que levará Comidas, meu santo! á duocentesima representação, e afflue, agora, ao Carlos Gomes e Trïanon, confraternisa com a idéa. Caminha-se, pois, para deante, chanchada e mais chanchada, quanto mais chanchada melhor! E batamos palmas a esse grande ironista que nos salta o Sr. Leopoldo Fróes, com a sua resolução de pular para o picadeiro, de corpete e calções pintalgados, a cara branca de alvaide, a bocca rubra, de zarcão, rasgada de orelha a orelha, a fazer o palhaço, no espectáculo do Circo Sarrasani, em beneficio da Casa dos Artistas, no dia 5. Vae ser um goso! Que pena tenha o querido actor abandonado suas antigas velleidades de terror! Poderia nos cantar, com abundancia de alma, o "Ridi, Paggiacci!", conquistando, talvez, o maior triumpho da sua carreira. E sou capaz de jurar que ninguem perceberia, nessa caprichosa lembrança, um dos pungentes actos da tragedia do theatro nacional...

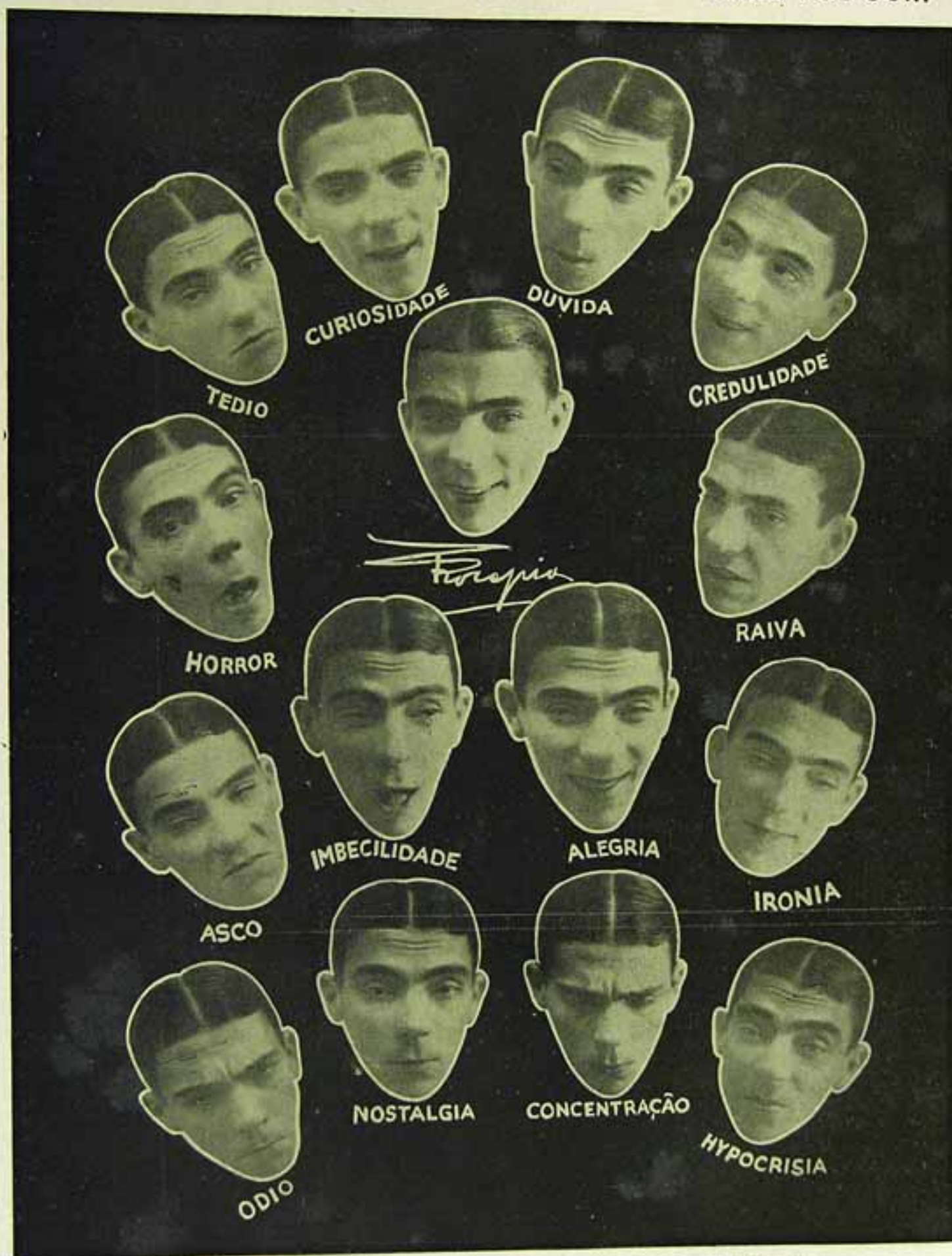
MARIO NUNES.

Leopoldo Fróes vae dar-nos, na proxima semana, a primeira da comedia em tres actos, de Baptista Junior: O pulo do gato.

Sylwia Bertini organisou uma companhia para o Rialto, com Carmen de Azeredo, Palmyra Silva, Maria Grillo. Na companhia de Sylwia Bertini está o Sr. Armando Rosas.

Jayme Costa, Belmira de Almeida, Amada Fonfredo, Côra Costa, Luiza de Oliveira, Eugenia Brazão, Justina Laverone, Lygia Rubio, Gilda Soares, Eduardo Vieira, Aristoteles Penna, Raul Soares, Ramos Junior, Alvaro Costa, Darcy Casarré, Gustavo Brasil — estão no Palacio Theatro.

Alda Garrido voltou a Nictheroy. De Nictheroy, irá para Recife.



EXPRESSÕES PHYSIONOMICAS DE PROCOPIO FERREIRA

Elle era menino quando desapareceu, um dia, e foi para São Paulo. Lá, cresceu... Voltou homem. E' hoje o homem mais querido da cidade. Dá bom humor. Dá esquecimento. Dá felicidade. O Trianon tornou-se a casa da Buena dicha...

A temporada lyrica deste anno no Municipal, está accendendo uma curiosidade immensa. O Sr. Walter Mocchi vai dar-nos magnifico repertorio com excellentes artistas. No quadro brasileiro, autênticos a Senhora Bibê de Lima Castro, a noiva inígne patricia, tão bella e de intelligencia tão fina, de quem reproduzimos nesta pagina dois retratos na Manon e tres na Lucia. A frente da Companhia está o maestro G. Uff. Eduardo Vitale, cuja probidade artistica já é conhecida aqui, pois, em temporadas anteriores, teve occasião de confirmar a fama de que tinha precedido. Deste grande musicista ainda são lembradas as magnificas execuções de Parsifal. Wel-



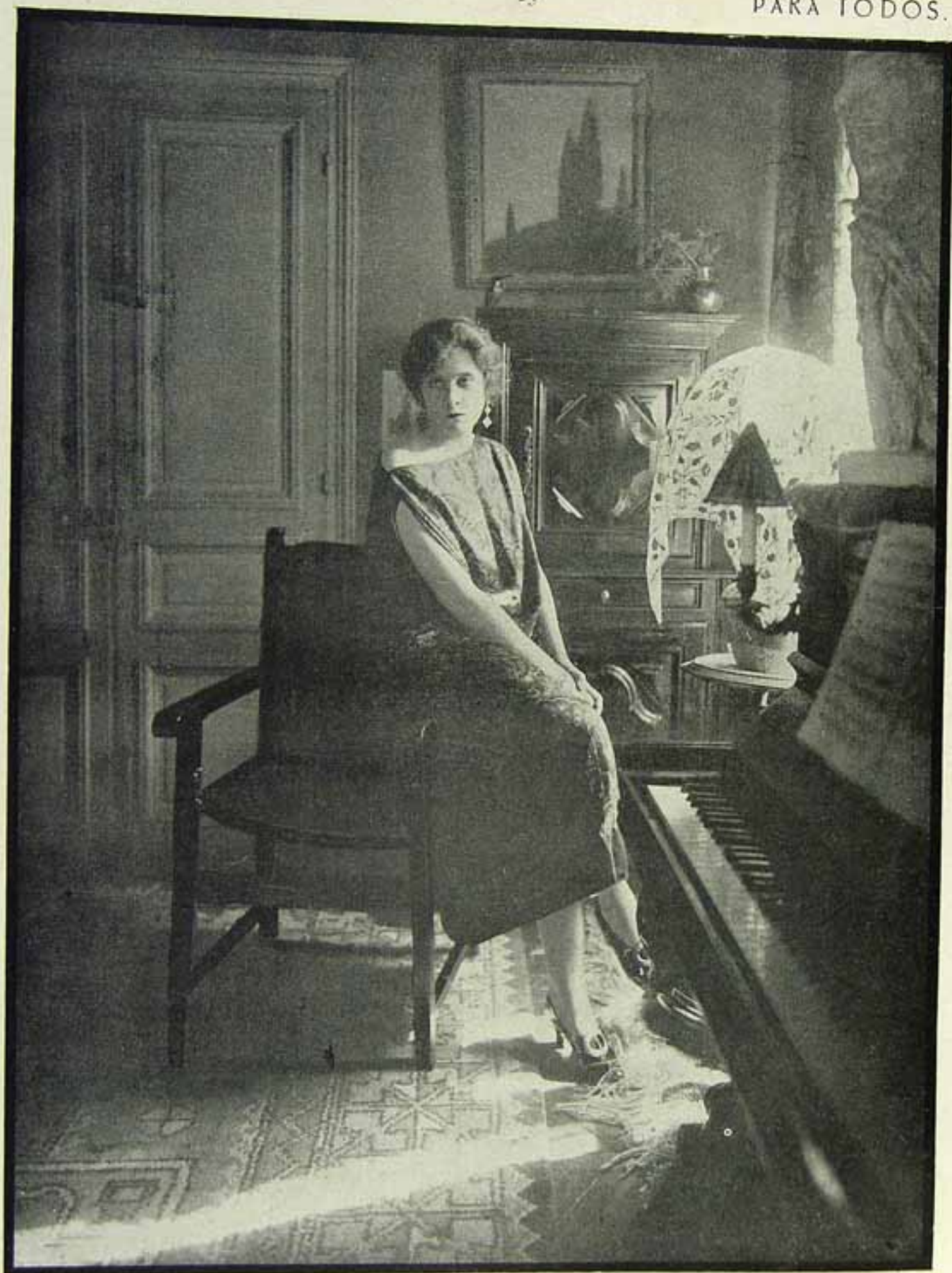
das meio sopranos mais em evidencia no actual momento os tenores Minghetti e Sullivan, que já figuraram no elenco do Colon; Gramigna, contralto de valor incontestavel; o querido baritoneo Crabbé; Cirino, o incomparavel interprete de Boris Goudonoff, do D. Bartolo, do Barbeiro de Sevilha e do Barão de Ox, do Cavalleiro da Rosa; Pasero, o baixo de linda e possante voz, que aqui já foi applaudido o anno passado e Luiza Hayes, excellente soprano. Quanto aos novos elementos não flet: Bianca Scacciati, soprano dramático cuja intensidade e doçura de voz faz recordar a famosa Boninsegna; Margherita Solvi, delicioso soprano ligeiro, grande com-



kyria, Loreley e tantas outras operas do numeroso repertorio que concertou e regem no Municipal. Outra regente é o maestro Alceo Toni, culto musicista e compositor muito apreciado nos meios artisticos da Italia, onde occupa o cargo de brilhante e conceituado critico musical do organo fascista Il Popolo d'Italia. O maestro Silvio Piergilli, director da Escola de Canto do Municipal, é o director dos côros; os maestros Luigi Ricci e Angelo Questa são dois bons e dedicados substitutos. Dentre os cantores, faz parte da Companhia o mais celebre tenor da actualidade, Beniamino Gigli é hoje em dia o successor de Caruso. Virá cantar no Rio de Janeiro um numero limitado de recitas com um contracto de tres mil dollares por noite, ou sejam vinte contos de réis em moeda brasileira. Seguem-se outras celebridades, como: Gilda Dalla Rizza, notavel soprano cujas interpretações neste theatro, da Traviata, Madame Butterfly e Francesca da Rimini são ainda recordadas; Fanny Anitra, um



petidora de Elvira de Hidalgo; Flora Revalles, um dos primeiros sopranos da Opera Comica, de Paris, magnifica interprete de Thais, Monna Vanna e Manon; Lydia Garinska outro soprano que conquistará facilmente o agrado da platêa; o tenor dramático Gaetano Tommasini, cuja vigorosa e brilhante voz e cujos antecedentes artisticos muito o recommendam, tendo sido durante tres annos a vedette das grandes tournées da Empresa Fortuny Gallo nos Estados Unidos; Granforte e Viviani, dois baritoneos com excellentes dotes vocaes, tendo que o primeiro já recebeu o baptismo do Scala, de Milão e o segundo, possuidor de um organo vocal muito semelhante ao de Titta Ruffo; Baracchi, o typo creador de macehietto do Scala de Milão. Na lista dos comprimarios figuram os nomes de Irma Zappata, Agnese Porter, Ginsti Bianco, Vincenzo Cassia, Girardi Piero e Bergamini Lamberto, optimos elementos, pertencentes todos elles aos maiores theatros italianos.



M A D E M O I S E L L E G E R M A I N E D E R M O Z

É a terceira vez que vem ao Rio. A voz maravilhosa conservou-se igual na mesma sedução. A figura tem agora uma graça mais bella, mais fina, com uma melancolia que a envolve toda...





Portrait of a woman, 1911-1912. The woman is looking to the right. The image is a profile view. The woman has short, dark, wavy hair. She is wearing a dark, high-collared garment. The image is framed by a white border.

O P R A T O D O D I A

Não sei se sabem, — resolução inabalável, — fiz o que fazem os políticos: — virei casaca!

Não quero mais saber de desenho, francez, inglez, nem nada dessas prendas que dão finura e nota chic. Despedi professores, vendi piano e vou comprar a Physiologia do Paladar, para illustrar a filha que tenho e as outras que hão de vir... com a Graça de Deus. Hoje, o ensino é outro, — não é mais na sala, — é na cosinha! Em lugar de teclas e linguas, — panellas e caçarolas! E não pôde ser por menos. Não ha mais quem sirva, não ha mais criadas. As pretas vão desaparecendo; as que existem —

dão cartas e andam por esmola. E além do mais, — roubam, fazem feitiços e rogam pragas! As brancas, — Deus nos accuda, — é só fabricas de chitas, fabricas de gravatas, fabricas de meias, fabricas... do diabo, que as carregue a todas! As que não são operarias, as que por favor ainda se

ajustam, — já se sabe, — flor no peito, quatro bailes por mez, grelar o patrão, e, á noite, — cheiro no lenço e pé na rua! E ali está a razão das tragedias do lar, das discordias na familia, onde reina uma balburdia que ninguém se entende. Cã em casa, tem havido, — além da desafinação geral, — cousas do arco da velha. Vejam só esta belleza: — A Jeronyma se foi, porque minha mulher mandou que lavasse as mãos para cortar o bife; a Jacintha abalou devido á sobre-mesa de goiabada e queijo: — achava rões para seu delicado estomago. Estava acostumada a tratamento fino: — talvez compótas de calda e fios de ovos! Ainda vein a Catharina, que protestou de mãos nos quadris: — que o quarto que lhe estava reservado tinha pouco ar e pouca luz e não se sujeitava á cama de vento para o intervallo do almoço ao jantar! E assim seguimos e assim vamos, e creio que assim continuaremos a mudar de famulos como quem mu-

da de camisa. A ultima, — nem lhe vi a cara nem lhe sei o nome, — entrou de manhã, foi para o fogão fazer uma tórta. Pediu o que a fantasia ideou, e no final a massa sahiu tão dura, que me quebrou tres dentes! E não ha uma melhor que outra, — tudo é feito pela mesma bitola. Hontem, almoçamos marmelada com biscoitos e jantamos biscoitos com marmelada! Já ando derreado, na espinha, com dôr no peito e nas cadeiras de tanto vasculhar agencias. Entrei num cortiço, — para onde me enviaram, — e lá fui dar com uma parda, morrinheira, casaco sem botões e as aboboras a dansarem dependuradas pela barriga abaixo...

Disse ao que vinha. Tirou da bocca o cachimbo, cuspinhou p'ro lado, inspecionou-me do chapéo á bota, e com ar pimpão, respondeu desdenhosa:

— Eu posso i, mas são oitenta mi reis e é só o treviã.

— O que?!
você?!?

Fugi de cabellos em pé, e por ali andei á matrôca até ca-

hir num becco com casinholas de porta e janella. Na quinta entrei. Veiu receber-me uma cabrocha bonitona, serigaita, requebrada, de saia curta e mocotós á vela, — genero nacional. Ouviu, de riso pernostico e mão na cintura, a narração dos apuros em que me achava. Quando acabei, piscou o olho, encostou-se a mim e, dando-me uma palmada, rematou dengosa: "Espera ahi, meu bem... vou contigo". Dei um pulo. Nossa Senhora! Onde me vim metter! Que perigo!... Assustado, enveredei p'ra porta e disparei. Ao chegar aos penates, enfiei com o avental, esta heroica resolução: — D. João criado de si mesmo.

Não tinha outro recurso.

Criadas, — não ha mais stock, cosinheiras, — não aquecem logar; a mulher, não sabe, a filha, não aprendeu; portanto, só restava fazer o que fiz, e cá estou a picar o quizadinho e a refugar o feijão...

JOTA SO'



Enlace Eddy Pimentel - Hermogenes Nogueira



Dr. Amaury de Medeiros, que fez, sabado passado, no salão nobre da Escola Polytechnica, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Educação, uma conferencia sobre Educação Social, divulgando claras e altas idéas.



Trecho da grande sala da rua Alvaro Chaves, durante a ultima festa realizada pelo Fluminense Football Club, com um lindo programma organizado sob a direcção do escriptor Coelho Netto.

NO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Pavana. Pares: Iris Amaral e João Luiz de Carvalho; Violeta Coelho Netto e Carlos de Laet Neto; Dina Coelho Netto e Celina Sampaio; Anita Jordan e Mavo Mathieu; Lia Marcondes e Augusto Fonseca Machado; Cecy Mibielli e Lila Mattos.





Dansa hespanhola, pelas Senhorinhas Cecy Mibielli, Iris Amaral, Maria Marcondes Rodrigues, Lia Marcondes, Celina Sampaio, Dina e Violeta Coelho Netto. A dança foi composta e ensaiada pela Professora Senhora Naruna Corder.

A VESPERAL DE SABBADO PASSADO

Outro instantaneo da assistencia elegantissima que a plaudiu, além das dansas aqui recordadas, a cantora Senhora Lucina Sieiro, a pianista Aurora Pruzon, os irmãos Loretto, Coelho Netto, o Orpheão Portuguez, e todos os bailarinos.



SABADO proximo, começa a colaborar em Para todos... a linda intelligencia da Senhora Maria Eugenia Celso. E' uma noticia que damos ás nossas leitoras e aossores leitores com encantado prazer.

LIÇÕES CIVICAS

HEITOR PEREIRA

E' um genero bem difficil de literatura a produção didactica. Principalmente, quando esta collima a instrução de creança. Si bem feito — como é o precioso livro de Heitor Pereira — torna então duas vezes apreciado o seu autor — pelo talento e sobretudo o patriotismo que revela. Muitos são os livros de literatura infantil. Ha-os até de mais. A quantidade, porém, prejudica a qualidade. Os melhores são, ás vezes, pouco conhecidos. O autor das Lições Civicas é, já muito, escriptor consummado. Só precisava revelar mais esta primorosa faceta do seu talento omnimodo. E fez-o com grande exito. O seu livro mostra o pedagogo que o traçou. Integrado na corrente dos que patrioticamente procuram resolver, de modo pratico, o nosso importante problema educativo, Heitor Pereira, emparelha-se com os melhores pela sua indiscutivel competencia no assumpto. Dahi dedicar tambem sua actividade de homem de letras, á didactica infantil. Sua estrêa foi optima. E o seu trabalho é o primeiro de uma série que pretende escrever, como promette. Pelas primicias que nos deu, podemos augurar-lhe franco successo. Formando-se á costureira dos contos infantis que abundam nos livros escolares, escriptos em geral sem o senso da medida, ou melhor sem o senso psychologico, mal pontuados, difficeis, por vezes, de synthese á mentalidade infantil, — sem estes defeitos — muito auxilio prestam as Lições Civicas ás creanças que, saindo das primeiras letras, se iniciam na leitura corrente. Guiados pelos methodos m o d e r n o s vão ter ali o primeiro contacto intellectual com um livro que, além de lhes educar o senso moral, é já um modelo de bom estylo. Neste particular não lhe falta mesmo valor literario. Bellas paginas e escriptas com elegancia, sobriedade e grande poder emotivo, ensinam aos pequenos leitores, despertando-lhes tambem o gosto pelas bellas letras.



A bordo do "Arlanza", quando chegou o Exmo. Sr. Dr. Washington Luis, o grande estadista brasileiro.



A cantora Lucy Stevens, 1º Premio (Medalha de Ouro) do Instituto Nacional de Musica (Classe do Prof. G. Dufriche), que realisa amanhã, á tarde, um bello recital no salão nobre da rua do Passeio.



O nosso collega Senhor Irineu Marinho, ao lado do vigario da Cathedral e cercado dos redactores d'O Globo e de convidados, sabbado passado, depois da benção das officinas do novo vespertino carioca.

UMA MANHA NO AMAZONIA...

por exemplo, é uma lição das nossas riquezas naquella feia região, escripta em linguagem poetica accessivel á intelligencia pueril, — suscitando á emoção natural da creança a imitação de tão formoso modelo. Outros muitos contos possuem o livro, escriptos na mesma linguagem bem cuidada, modelos sempre de bom estylo. Qualquer negligencia typographica não prejudica esta asserção. São contos civicos com perfeita verosimilhança, tão necessaria ao estímulo dos que ensaiam os primeiros passos.

Os personagens têm vida heroica e fecunda de ensinamentos moraes; as scenas são bem descriptas com movimento interessante e impressivo á mentalidade dos jovens escriptores. O valioso livro traz aliás um prefacio de Rocha Pombo, que dispensa qualquer elogio ao seu valor. O juizo daquelle critico e mestre muito o recommenda. E isto basta. Os mestres são tambem magistrados. E na magistratura pedagogica vale por um "acordam" que consagra o autor e sua obra Lições Civicas o prefacio de tão respeitavel critico.

Parabens, pois, ao distincto intellectual que o mereceu — autor desse importante trabalho que se impõe á adopção das nossas escolas primarias. Substitue com vantagem o melhor dos seus congeneres. Por isso não hesitamos em adoptar-o no collegio de que somos um dos directores.

FAUSTO MAIA.

(Vice-Director do Collegio Maia).

Cousa ordinarissima é arriscar a vida para evitar deshonra; mas, feito isso, estamos satisfeitos e nos exaurimos por obter exito na empresa que intentamos acabar; e é bem certo que aquelles que se expõem e tudo fazem para expugnar alguma praça-forte ou conquistar uma provincia, tem mais merito, são melhores officiaes e tem maiores e mais uteis vistas, do que aquelles que se expõem sómente para salvar a sua honra; cousa usual é depararem-se pessoas desta casta ultima e rarissima achar, da outra, alguma.

Temos todos sufficiente força para supportar os males de outrem.

LA ROCHEFOUCAULD

SOBRE A FELICIDADE

(IMITAÇÃO)

Era ainda muito jovem e muito formoso. Tinha nascido ali mesmo, como todos os outros da aldeia, mas delles se differenciava por uma immensa ambição que lhe andava nos nervos e nos sentidos. Queria sempre mais, muito mais que os outros, e por isso um dia resolveu abandonal-os e seguir pelo mundo em busca da Felicidade.

Mas não sabia onde ficava — ninguém sabia. A todos que perguntava era sempre a mesma resposta que lhe davam. "Deve ser muito longe..." Até que alguém lhe aconselhou que consultasse a um pobre velho, que ha mais de cem annos habitava em uma casinha arruinada á beira do rio.

Foi, e elle lhe disse devagar:

— Felicidade?

Ah! muito longe, meu amigo. Segue por esse caminho. Além daquellas montanhas outras montanhas existirão... e muitas outras depois... Segue sempre, um dia a encontrarás.

Na madrugada seguinte partiu. Era Primavera pelos campos; os jardins estavam cheios de flores, as aves cantavam nos galhos e as arvores estavam vergando sob o peso dos fructos maduros. Perto de um regato fresco e lento, um rebanho bebia. O pastor, ao avistal-o, gritou:

— Esta agua está fria como a neve das montanhas. Vem bebel-a commigo.

Mas elle não respondeu e seguiu pelo caminho areento e brilhante de um sol loiro que queimava. Era preciso não parar. Ia em busca da Felicidade, que estava além das montanhas... Muito longe... E veio o Verão sobre a terra. O caminho era aspero e as sombras mais convidativas. Elle seguia sempre. Veio o Outomno — os lagares estavam ru-

bro de uvas, pois as vindimas eram fartas. Perto de uma aldeia, um bando de raparigas, coroadas de rosas, dansava. Alguem o chamou:

— Caminheiro, caminheiro. Estamos na época da fartura, a alegria está em todos os corações. Vem dansar commosco.

— Não tenho tempo. Vou em busca da Felicidade. Riram e o chamaram de louco. Mas elle seguia

sempre... Ficava longe ainda...

Além... Era preciso não parar, mesmo que o Inverno fosse rigoroso como aquelle em que os

sinos de Natal vibravam pelos ares... Mesmo que dentro das habitações em festa o chamassem.

— Hoje é a noite santa. Ninguém deve andar pelas estradas. Caminheiro, senta-te em nossa mesa e come de nossa ceia.

Ao que elle murmurava. "Que louco sois. A Felicidade está longe. Não espereis que venha sósinha ás vossas mãos". E seguia.

Um dia, ao fim de muito Inverno e muito Outomno, a estrada terminou. Para além era o Infinito. Havia uma sombra ali.

— Sois a Felicidade, senhora?

— Não. Sou a Morte.

— Ah, então

aquelle velho me enganou.

— Aquelle velho nada disse. E' surdo e mudo. Chama-se Futuro. Quem falou foi tua ambição.

— Aqui não é o fim?

— E então?

— A Felicidade... onde fica? Elle sorriu.

— Já passaste por ella, meu amigo... Além... vês aquelles campos cheios de flores, aquellas arvores carregadas de fructos, aquelles ceias de Natal, as raparigas que dansavam... Pois bem, ali está a Felicidade...



Senhora Francesca Nozières, admiravel artista de dizer, que dará no dia 10, no Instituto de Musica, um recital de poesia, encantando a sala apinhada, onde estarão as figuras mais representativas da sociedade do Rio de Janeiro.

CINEMA



PARA TODO

Os representantes da Paramount e da Fox, entrevistados pela Noite, declararam aos quatro ventos que a nossa natureza é a mais fascinadora possível; paisagens como as do Brasil só mesmo no céu, e outras coisas profundamente lisonjeiras para quem gosta dessa moeda própria, para gastar com os ingenuos; e acrescentaram, cada um de seu lado, que brevemente trariam para o Brasil grandes gaiolas de vidro para aprisionar todos os nossos fascinadores encantos naturais, transportando-os para as fitas de celuloide, que através dos aparelhos de projecção espalhados pelos quatro cantos do universo, por esses quatro cantos espalharão a fauna da nossa terra!

Ahi está uma coisa que mais ou menos, pela mesma época, todos os annos se repete; é uma promessa periodica, tão periodica como o verão, o inverno, os quartos de lua e outros...

E a cada repetição o nosso povo corresponde agradecido com as convictas exclamações, de que os films da Paramount são os melhores do mundo; e os da Fox os melhores do outro mundo, ou coisa semelhante, e começa a esperar pelo anno seguinte, em que vem nova promessa satisfazer-lhe a ansiedade.

Emfim, desta vez já se annuncia a visita de um comité de technicos para escolher o local.

E' já um passo para diante.

Vamos ver o que vem para o anno.

Visitámos esta semana os edificios em construcção, destinados ao Gloria, Imperio e Odeon, que visinhos o Capitolio. Todos tres excellentes, o ultimo, com especialidade, que é uma grande casa de es-

V A R I A . . .



V i o l a s . . .



pectaculos destinada a causar sensação no Rio de Janeiro.

Com esses quatro salões, pôde o Sr. Serrador, com vantagem, tornar-se o unico exhibidor dos bons films que vierem ter ao Brasil, por seu intermedio ou das agencias aqui estabelecidas, porque nem uma producção, digna desse nome sujeitar-se-á decerto, uma vez inaugurados os quatro novos cinemas, á indignidade de passar pelos ridiculos cochicholos que para vergonha nossa existiam até agora na Avenida Rio Branco.

O Gloria é maior que o Capitolio, mais largo, bem arejado, com um bom palco que o converte em ideal theatro de comedia. O Imperio já é menor, mas muito elegante. O Odeon é um magnifico cinema-theatro, capaz de abrigar a um tempo mais de dois mil espectadores, confortavelmente installados.

Os detalhes das installações... estamos ligados por uma promessa, não podemos relatal-os. Entretanto, aguarde o publico, que não será iludido em suas mais risonhas esperanças.

E' uma era nova que se abre ao cinema com essas casas.

Já o Rio de Janeiro não tem de se envergonhar do que possuia em comparação com as outras grandes capitacs.

D'agora em diante já pôde qualquer visitante estrangeiro assistir no Rio a um espectáculo cinematographico, de que se privava, para não se sujeitar ao vexame de entrar nas mesquinhas saletas, anti-hygienicas e descommudas, que possuíamos.

Não pôde deixar de merecer os mais justos louvores o ousado iniciador dessa reforma — o Sr. Serrador, e destas columnas não lh'os requeamós.

OPERADOR.



Christina Mont, typo de belleza chilena que figura no film



da Paramount, "The Dressmaker from Paris".

O congresso internacional que se reuniu em Paris, na Sorbonne, de 22 a 24 de Junho proximo passado, para estudar a influencia do film sobre a cultura internacional, é em parte devido á iniciativa do comité francez da Sociedade das Nações, e foi decidido por uma resolução do comité internacional de cooperação intellectual, approvada no anno ultimo pela assembléa da Sociedade das Nações, em Bruxellas.

Para participar neste congresso foram enviados convites a 19 productores e directores, entre os quaes Ernest Lubitsch, Eric von Stroheim; 15 productores francezes, 7 allemaes, 3 italianos, 1 sueco, 1 hespanhol e 1 inglez. Talvez figure tambem um representante russo.

A commissão organisadora tem como presidente M. Henry de Jouvenel e como vice-presidente M. Lucien Luchaire.

Xenia Desni terá o principal papel no novo film de Rochus Gliese, *Carriere* para a Ufa. Coadjuvantes, Alice Hechy, GINETTE MADDE, Wilhelm Dieterle que ha



pouco vinos em *Comte Charolais* e Rudolf Klein-Rogge, o celebre *Dr. Mabuse*, todos nossos conhecidos, enfim.

Lowell Sherman que tão desastrosamente fez aquelle rei em *Monsieur Beaucaire*, é o principal actor de *Satan in Sables* da Warner Brothers.

Em *Sporting Life*, film da Universal dirigido por Maurice Tourneur, figuram Bert Lytell e Marion Nixon. E vócs se lembram da primeira filmagem?...

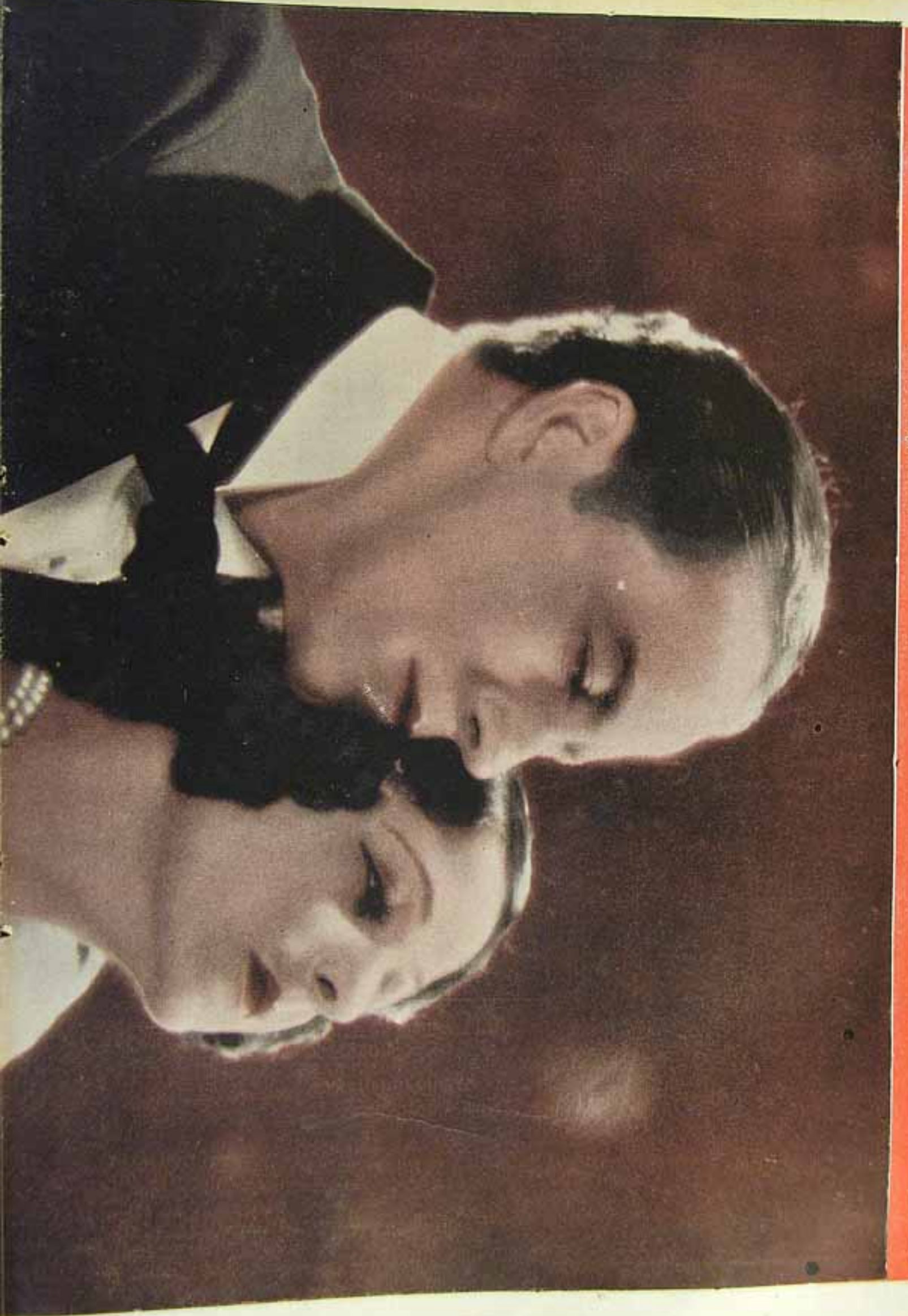
The Grand Duchess and the Waiter e *The King of Main Street* são dois films que Adolphe Menjou fará para a Paramount. Estes titulos, serão mudados, naturalmente.

James Cruze já começou a filmagem de *Pony Express* da Paramount. Betty Compson, Ricardo Cortez, Ernest Torrence e Wallace Beery são as primeiras figuras.

EUGENE E. NORMAN "GRAUSTARK"



PARA TODOS...



Em Paris, o Dr. Latembacher fez uma exhibição na Academia de Medicina, de films, que demonstram os movimentos do coração humano e que foram obtidos por meio do Raio X, naturalmente...

Pelo menos, neste ponto, esta massa ignorante que desvalorisa o cinema... deve reconhecer o "peso".

Percy Marmont é a principal figura do film da Paramount — *Lord Jim*.



O presidente Hindenbourg e o príncipe Otto de Bismarck aceitaram a presiden-

cia de um comitê que fez um film sobre a vida de Bismarck, á disposição do qual foram postas todas as reliquias do Chanceller de ferro. Também se diz que a Bohème Films está preparando um film de propaganda da região mineira do Rhur, sob a direcção de Joseph Stein.

Kathleen Myers será a *partenaire* de Buster Keaton em *Go West*.

Claire Windsor e Percy Marmont em *"Just A Woman"*, da First National.



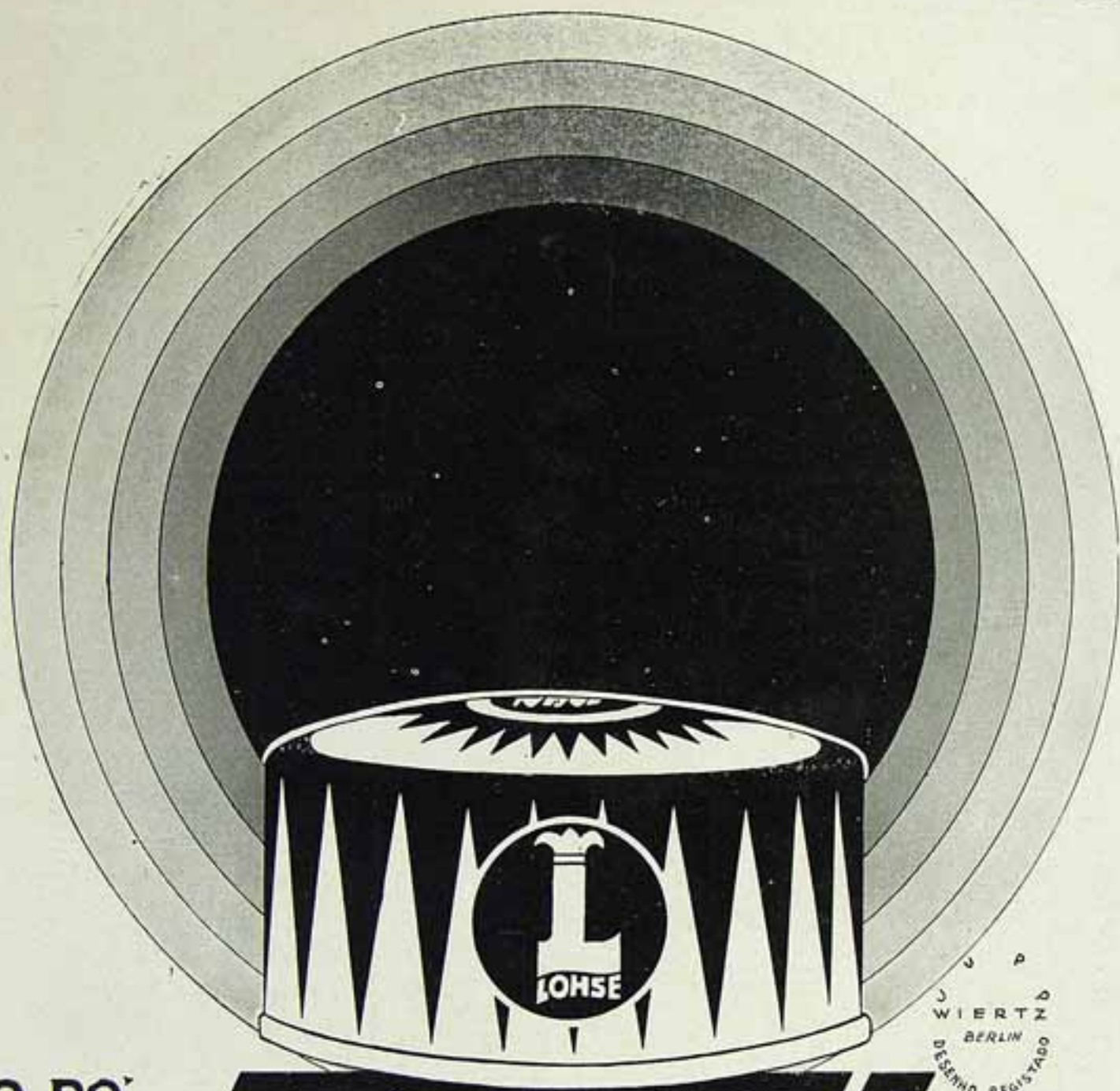
William Desmond e Ann Forrest em *"O galope da fortuna"*, da Universal.

Warner Baxter foi contractado para *stock* da companhia Paramount.

Volta-se a falar na saída de Gloria da Paramount, logo que terminar o seu contracto. Diz-se que ella está considerando offerecimentos da United

Artists, Warner Brothers e Cecil B. De Mille, pelo qual, aliás, é capaz de optar...

Corinne Griffith e Ian Keith em... não nos lembramos. É um film da First.



O PO
DE
ARROZ

Fanal

DE LOHSE

E' simplesmente delicioso e muito aderente

Gustav Lohse A.G. Berlin - Fundada em 1831

EM TODAS AS PERFUMARIAS FINAS

Rio :
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902
Telephone N. 5079

Agentes Geraes
A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo :
Rua 15 de Novembro, 56
Caixa 2027
Telephone C. 5266

PARA TODOS...



Perolas

Collares
Sautoirs
Anéis
Brincos
etc.

Comp. Joalheira L.A.
Assembleia 73
Rio de Janeiro

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Revista mensal ilustrada colaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

COMO SER BELLA

A mulher bella deve cuidar com carinho da sua belleza, porque ella é um dom que a natureza não restitue depois de retiral-o. E a mulher que não o fór, deve diminuir os effeitos desagradaveis que isso forçosamente lhe acarreta, eliminando da cutis as espinhas, os pannos, as sardas, as manchas, as rugas, as vermelhidões, etc. Para isso nada mais é preciso do que usar "Creme Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), o creme da moda e o ideal para o toucador. O "Creme Alled" branqueia, aformoseia e conserva a cutis, facilitando a adherencia do pó de arroz, e custa o pote grande apenas 9\$000 e mais 2\$000 pelo correio. Indispensavel tambem no *toilette* de uma senhora distincta é a "Farinha Alled" (amendoas), artigo fino e de efficacia garantida para a lavagem da cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. O seu custo, em lata, é 7\$000 e mais 2\$000 pelo correio, no *Parc Royal* e em todas as perfumarias.



Alice Terry em "Confessions of a Queen", da Metro-Goldwyn.



Para o Baile, Theatro, Foot-Ball, Regatas e Footing...

Pó de Arroz

Clubs

É mais caro, mas é melhor. Muito adherente e perfumado. Encontra-se em todas as boas casas. Caixa grande, 3\$000; pelo correio, 3\$600. Pedidos a J. SILVEIRA & Cia. — Caixa postal 1058 — Rio de Janeiro. Remettem-se amostras gratis a quem enviar 200 rs. em sellos do correio.



EXAMINE-O! COMPARE!...

**CERTIFICAR-SE-A' DA
SUA ABSOLUTA SUPE-
RIORIDADE EM MATE-
RIAS E CONFECÇÃO!!!**

Pedir pelas nossas FÔRMAS
21, 22, 23, 26 e 33, de tama-
nhos e meios tamanhos, com
4 alturas exactas, observan-
do rigorosamente a esthetica
e as condições anatomicas
do pé.

A' venda em todas as principaes
sapatarias do Brasil.

Fabrica de Calçado "POLAR" —
Rua S. Christovam, 540/52—Rio.

Bebe Daniels submetteu-se a uma operação no nariz (coitadinha de Bebe!) e já está de volta ao studio da Paramount, para ser a *estrella* em *Lovers in Quarantine*, tendo Harrison Ford como galã.

Ben Lyon, Mary Astor, Tully Marshall, Thomas Holding, Warner Richmond, Fritzie Brunett e Dorothy Allen formam o elenco da film da First National — *The Pace That Thrills*.



Scena, do film da Fox, "Perolas e lagrimas"



P o l a !



Ben Lyon e Barney Oldfield, automobilista famoso



"Pal" soffreu um ataque dos "Kleigs". Então, Marie Prevost está "bancando" a caridosa.



A suprema elegancia, o requinte da Distincção num sorriso a assomar na maciez de um rosto, tudo que encanta e atraihe, só se obtém com o uso quotidiano do Pó DE ARROZ SUPERFINO HOVENIA!...

Cada caixa ou lata contém um disco para lustrar e colorir as unhas e um coupon numerado que dá direito a valiosos premios.

Se V. Ex. não o encontrar, peça por carta, que lh'o enviaremos, uma lata ou caixa, mediante um vale postal de 4\$000.

FABRICANTES: — LIMA, SEREJO & CIA.
(Chimicos)

Rua do Senado, 68 — Rio

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



UNICOS
PREMIADOS
— NO —
EXERANGEIRO

A' venda nas boas
casas.



ELEGANCIA E ARTE



Fig. 1

"E' o argumento supremo, o ultimo recurso da *vendeuse*, diante da cliente indecisa; depois de haver elogiado o colorido, o tecido, a linha, a graça do vestido, acha, finalmente, a phrase victoriosa: "E' depois, o vestido faz rejuvenescer..." Oito vezes sobre dez, ganha, fatalmente, a partida."

Martine Rénier, a chronista parisiense, tem razão. Todas nós vivemos ávidas

de parecer novas, contribue muito para o rejuvenescimento, o cuidado de conservar a silhueta sempre fina, o que tambem proporciona ao andar a leveza das gazellas.

E mais adiante:

"Já vae longe o tempo em que, na pressa de parecer mais velha, a recém-casada usava, ao sahir, a celebre capota amarrada sob o queixo e a capa de *drap* preto..."



Figs. 2 e 3

A sensação do primeiro vestido comprido, certamente ainda se aviva na memoria das que, actualmente, trazem saias curtas, muito curtas, e, por isso mesmo, as meias são tecidas com uma delicadeza unica. — Tinha intenção de falar dos modelos para *jeunes filles* e descobri, subitamente, que a moda é exclusivamente para ellas..."

E é uma grande verdade. A cidade vive repleta de meninas e as *soirées* festivas endoçam a juventude perpetua das mulheres modernas.

A renda, tão abandonada durante os ultimos tempos, começa a apparecer, não só nos vestidos, como nos *dessous*. As roupas de baixo tomam um caracter mais fino, mais vaporoso, com a transparencia das *valenciennes*, das *malines*, do filó bordado, do filet e todas as modalidades e feitiços que as tecedeiras dão ao precioso ornamento. As rendas do Norte, genuinamente nacionais, são tão lindas e artisticas quanto as que importamos do estrangeiro.

O gesto da actriz parisiense de escolher o Brasil para cortar os dourados cabellos, tirou a muitas das que ainda conservavam os cabellos compridos as ultimas hesitações. Os cabellos curtos simplificaram tudo: o chapéo vae melhor, o penteado, que levava bons quartos de hora a se arrumar, agora, com um pequeno toque das pontas dos dedos, fica á *ra-vir*. Os cabellos lisos assentam tanto como a desordem da cabelleira crespa, revolta, e, para os primeiros, ha ainda o recurso das ondulações permanentes. Ninguém, pois, se póde mais queixar da natureza haver dotado algumas de madeixas crespas, quando outras dariam tudo para possuil-as tambem. E o cabelleireiro A. FADIGAS, á rua Gonçalves Dias n. 16, possui um estabelecimento de primeira ordem, com adaptações modernissimas para o corte de cabellos de senhoras, ondulações, tinturas, manicura, etc.



Fig. 7

PARA TODOS...



Figs. 4 e 5

A clientela da casa A. FADIGAS é, além de numerosa, elegantissima.

Os figurinos desta pagina são: fig. 1, *combinaison-jupon* de *crêpe* da China parma, plissado, guarnecida de rendas; figs. 2 e 3, camisa de noite e combinação em *georgette* rosa velho e bainhas de laçada; fig. 4, casaco em *kasha* natural e vestido de *foulard* estampado; fig. 5, *manteau* em *kasha* cinza, forrado de roxo violeta; fig. 6, vestido em *kasha* creme e xadrez vermelho e cinto de couro vermelho e prateado.

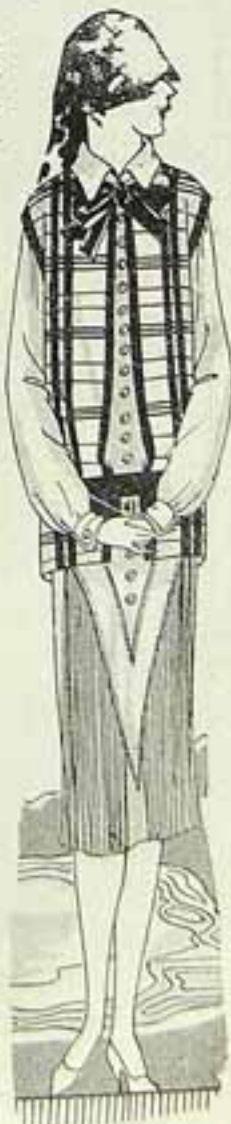


Fig. 6

A. FADIGAS CABELLEIREIRO



Aspecto do salão destinado ao corte de cabelos das senhoras e senhoritas. Gabinetes especiais para tinturas, Rua Gonçalves Dias, 16 — 1º andar — Telephone C. 4184



Raymond Griffith, em quem a Paramount tem grandes esperanças.

4.915

Premios de real valor e utilidade serão distribuidos no

GRANDE CONCURSO DE
NATAL

DO

"O TICO-TICO"

Leiam o numero que está á
venda.



Betty Compson e Wallace Mac Donald em "New Lives for Old", da Paramount.

PREFIRAM SEMPRE
O
MOLHO INGLEZ
DE
MACONOCHIE

AGENTES:

JOHN MOORE & C.
Rua Candelaria, 92



MARCA REGISTRADA

Hepatina Shyphisol Arnús

Marca Registrada Nossa Senhora

CLOTILDE C. ARNÚS & Cia.

Approvados pelo Departamento Nacional
de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Premiada com medalha de ouro na Expo-
sição Internacional do Centenario.

Especifico nas affecções do figado, na co-
lica hepatica, no derramamento de bilis, na
intericia, etc. Experimentado com exito
nos hospitaes e recetado por illustres me-
dicos. Milhares de attestados.

FABRICA N. S. DA PENHA

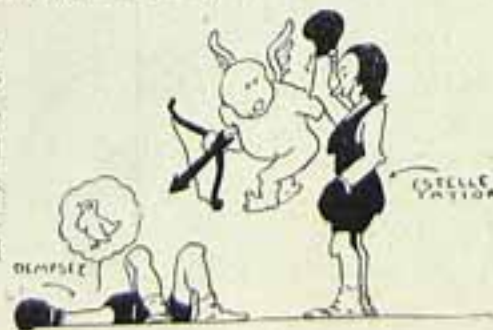


Edificio proprio



A Universal emprestou Virginia Valli à Paramount, para ser outra vez, a *leading-woman* de Thomas Meighan, o que se dará no film *The Man Who Found Himself*, de Booth Tarkington. A Universal tem confiado a "Vivi" os papeis de mais responsabilidade, a First empregou-a, ha pouco, num papel de importancia em *The Lady Who Lied*, a Paramount só sabe

Madeline Hurlock, uma das novas e mais óndas figuras das praias de Mack Sennett...



usar Virginia Valli como *leading-woman* de Thomas Meighan!

• Mary Brian, que fez a sua estréia no cinema no papel de "Wendy" em *Peter Pan*, foi escolhida para *leading-woman* de Raymond Griffith em *On Dress Parade*, da Paramount. Joseph Dowling, Kathleen Kirkham, Nigel de Brulier e Gustav Von Seyffertitz também tomam parte.



Tom Ceolin, corpulento e riscaço policeman destacado no bairro italiano — a Pequena Italia, como o denominam — morre de amores por Tita Sartori, a encantadora sobrinha de Tony Sartori, florista de profissão e com um par de olhos capazes de fascinar este mundo e o outro. Tita tem um grande prazer na sua vida: é ver passar o guapo policial, no seu dolman azul, que nas suas horas de ronda acha que o único ponto da "zona" que mais cuidados requer da sua vigilância é justamente aquelle em que fica a casa de Tita.

O seu grande desejo seria decidir de vez o negocio, mas cheio de dividas com a morte da irmã, que lhe deixara o encargo dos filhinhos, não se acha com coragem de assumir novos encargos. E, por seu lado, Tita tanto mais estranha julga a indecisão de Tom, quanto ignora completamente esse detalhe das duas crianças na vida do seu bello policeman. Ella é requetada também por um tal Gregorio Vitti, um chefe temido de perigosa quadrilha. Sabendo dos sentimentos da rapariga pelo policial, Vitti exerce a sua influencia sobre o espirito de Sartori para afastar a sobrinha de Tom, aconselhando-a a fechar a casa sempre que tivesse de sair para as suas occupações.

Sartori accede tanto mais a idéa, quanto está convencido de que si seu irmão fosse vivo não casaria a filha sôco com um patricio. Mas na primeira noite que Sartori põe em pratica o seu methodo, os dois namorados illudem o rigor da vigilância: Tom penetra na casa de Sartori pela janella e consegue libertar a sua amada da prisão. Ao voltarem mais tarde, nessa noite, Tom e Tita encontram Sartori bebado de cahir, á porta da rua e o levam para dentro, sem que Tony tivesse

A FLOR DE NAPOLES

a menor consciencia do que se passava, nem mesmo para reconhecer o homem que o soccorria.

Um dos bons amigos de Tita, o capitão Vittorio Valente, redactor de um jornal italiano, faz a mais vigorosa campanha contra o bando da mão negra local e, por conseguinte, nutre sentimentos da maior hostilidade contra Vitti. Isso vale-lhe a destruição das officinas do seu jornal um dia, depois de um artigo em que elle desancava de rijo o "mandão" da

"Pequena Italia".

Tom rondava por acaso nas immedia-

ções do jornal, ao momento da explosão, e consegue deitar as garras em dois individuos autores do crime. Esse facto irrita mais ainda Vitti, que toma a resolução de se libertar do policial definitivamente, affazendo assim do seu caminho o concorrente á mão de Tita. Elle encarrega da tarefa um dos seus asseclas, mas o individuo age tão desastrosamente que Sartori nessa mesma noite apparece morto de morte "accidental".

Vitti offerece então protecção á pobre rapariga, que, conturbada com o tragico imprevisto accete o offerecimento da casa de Vitti. Tão depressa, porém, se encontra ella ali e verifica que na realidade não passa de uma prisioneira, o mão individuo. A encarregada da casa é do bando de Vitti e Tita vê-se objecto da mais estreita vigilância da mulher, que, ao mesmo tempo se despacha nos preparativos para apressar o seu casamento com o "patrão".

A fuga daquelle outro, seja por que meio fór, torna-se uma idéa fixa no cerebro da rapariga. Na primeira oportunidade, effectivamente, ella consegue illudir a argucia da sua custodia e arranjando uma corda de fortuna com tiras de lençol emendadas, Tita safa-se, pela janella. Nesse entremetres Tom leva os seus sobrinhos para um orphanato, pois a sua vida e condições precarias de fortuna não lhe permittia guardal-os em sua companhia.

Mas ao despedir-se dos pequeninos, vê tal expressão de dôr nos rostinhos ensopados de lagrimas, que não tem coragem de deixal-os ali e volta com elles para casa. Quando Tita chega ao fim da corda que a trouxera lá do alto andar e põe o pé em terra firme, o seu primeiro cuidado é encontrar o seu querido Tom. Por fe-



...e salva Tita...



...o jornalista desconfia...

lidade ali estava um collega delle que podia informal-a, certamente. E Tita não se enganava, tanto que o *polliceman*, que pouco antes encontrara Tom de volta do orphanato com os sobrinhos, deu-lhe as indicações precisas:

— Encontrei-o ha pouco, senhorita, por signal que ia com os seus filhinhos.

— Filhinhos?!... exclamou sem querer Tita, firmando-se nas pernas claudicantes para não cair.

Mas seria, então, possível que Tom, o seu Tom fosse casado e lhe houvesse mentido por tanto tempo?!... Ah! triste sorte a sua! E como nenhuma esperança mais lhe resta, ella resolve acceitar o seu destino e casar-se com Vittì, a horrivel e repulsiva creatura. Tita dirige-se, então, para o café onde Vittì preparara uma festa para celebrar os seus esponsaes com a formosa rapariga.

Acontece que havia no bairro um pobre dementado, vendedor de imagens, Carlo Guido, que ultimamente se possuira da mania de noivo de Tita. Indagando do motivo da festa que ali se realisava e informado de tratar-se do proximo casamento de Tita com Vittì, o desgraçado demente parte para a casa de Vittì, no desejo de impedir a exploração aos seus direitos. Mas quando elle sobe as escadas de Vittì, um dos sequezes deste abate-o

E o jornalista Vittorio ajudou...

com um tiro. A esse tempo Tom, sabe pelo proprio collega que informara falsamente a Tita, que esta estava á sua procura e parte como um raio para a casa de Vittì, onde chega pouco depois do delicto.

O seu pensamento unico era salvar a mulher adorada, mas vendo um homem morto, o seu instinto e dever profissional, fazem-no esquecer de tudo mais. Tom põe-se em campo a procura de Vittì, e dirige-se ao café. Ali elle depára com Tita,



...Tom foi falar com Gregorio...

(THE MAN IN BLUE)

Film da Universal, produzido em 1924

DISTRIBUIÇÃO:

Tom Conlin.....	Herbert Rawlinson
Tita Sartori.....	Madge Bellamy
Gregorio Vittì.....	Nick de Ruiz
Carlo Guido.....	André de Beranger
Tony Sartori.....	Cesare Gravina
Vittorio Valento.....	Harry Mann
Pat Malone.....	Jackie Morgan
Morna Malone.....	Dorothy Brock
Cesare Martinelli.....	D. J. Mitsoras



...Gregorio queria-a para si...

mas vê também deante de si a manada perigosa dos homens de Vittì Valento, o jornalista está também no café. Ambos dão-se as costas e firmam tacitamente o pacto de vida e morte ante a furia do bando que se assanha contra elles.

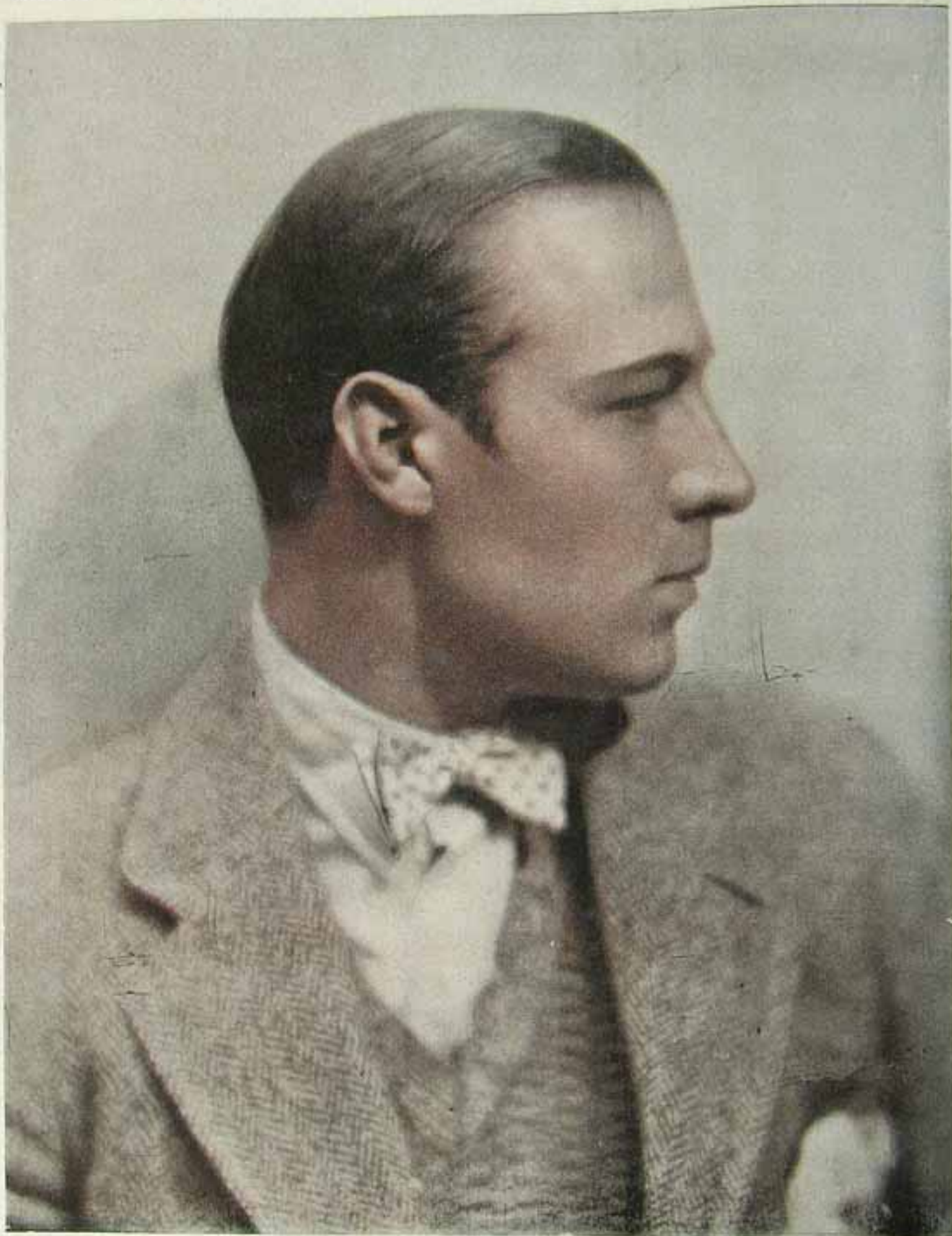
Os bandidos atacam com impeto e ferocidade, mas o *polliceman* e seu companheiro defendem a vida com denodo, conseguindo não só facilitar a escapula a Tita, como a dar tempo que chegue a esquadra policial que accorria devidamente prevenida a tempo. Tom captura e passa as algemas ao ultimo dos que se conservaram no ataque e quando chega o official, Tom fica sabendo que elle prendera o assassino de Guido e das muitas outras pessoas mais.

Por isso justamente havia um premio de 5.000 dollares para quem capturasse tão perigoso individuo.

Vittì é também trancafiado nesse momento. Com o necessario agora, para se alliviar da pressão das contas, Tom não esquece que a consequencia immediata desse allivio é poder elle realisar os seus sonhos e assim, não perde tempo em explicar a Tita a historia das "creanças". Tita cabe nos seus braços. En torno delles ha destroços e faces cheias de espanto. Tom também está rasgado, machucado, a angustiar... mas feliz.

...Tom virou o café em "freguê"...





Thomas Meighan vae fazer um film fóra da Paramount. Será o galã de Norma Talmadge em *My Woman* e não receberá nenhum ordenado. Terá interesse no film! Um dos melhores films de Norma, foi com Thomas Meighan, vamos ver se elle ainda dá sorte...

Não é preciso dizer quem é...

•

The White Outlaws foi julgado por alguns criticos americanos o melhor film de Jack Hoxie, até agora. Esperemos...

• *Gold Rush*, a cabulosa comedia que Carlito está fazendo ha 2 annos, vae ser lançada, enfim!

WAYMAN

FILMAGEM BRASILEIRA



Ary Severo, o director de "Jurando vingar", da Aurora.

Os operadores, ou melhor, os cinematographistas do Rio, já tiveram uma segunda reunião e fundaram uma associação. Isto até chega a nos parecer um sonho, e chegamos mesmo a duvidar da sua duração, mas em todo o caso, aparentemente, parece um passo acertado. Temos varios commentarios a tecer em torno deste facto, mas vamos esperar, para conhecermos melhor os seus propositos e as suas attitudes. Embora nenhuma communicacão nos tivesse sido feita, sabemos que, provisoriamente, para os cargos de presidente e thesoureiro, foram eleitos Luiz de Barros e Paulo Benedetti, respectivamente. Vamos ver... vamos ver... o que vai sair.

Paulo Benedetti, proprietario da fabrica de seu nome, já chegou da

Argentina e terminou *A esposa do solteiro*, que já tem copias vendidas á agencia Valle, de Buenos Aires. O film irá breve no Rio. Voltaremos ao assumpto. Estamos em debito com a Benedetti-Film, porque, afinal, ainda não respondemos a carta que nos foi enviada. Decerto que intimamente já demos o caso por terminado, se é mesmo que chegou a haver um caso, e, naturalmente, estamos apoiando desde já o projecto de um *studiosinho* modesto que, segundo nos consta, a fabrica da rua Tavares Bastos pretende construir para continuar a cooperar pela industria! Paulo Benedetti é o unico productor consideravel actualmnte no Rio, e tambem um dos unicos elementos que nos convém. Basta dizer que, em conversa, nunca o vimos dizer que os collegas trabalham mal!

Como noticiámos, foi fundada, em Recife, a Planeta-Film, com varios elementos que acabam de sair da Aurora e que lhe querem fazer frente. Esta concorrência podia ser motivo de jubilo, se ella fosse feita artisticamente. Mas não. Os "planetarios", segundo nos consta, declaram-se verdadeiros inimigos da productora de *Retribuição*, e a intenção delles é fechala!... Para isso, dizem que adquiriram todo o film virgem do mercado para atrazar *Jurando vingar*, o que aliás em nada prejudicou a Aurora, que



Laura Leti, "estrella" de "Quando ellas querem", da Visual.

dispunha de um *stock* regular no seu laboratorio. Quem lucrou com isto foi o importador de pelliculas... Mas, quando decidirão a tratar o nosso cinema séria e correctamente? Se estes são, realmente, os seus propositos, é o caso da policia de Recife tomar uma providencia, para o progresso do cinema no Brasil, que, feito com consciencia e competencia, é a unica cousa que o tornará conhecido... Só sabemos que os villões dos films são, ás vezes, villões na vida real... Diz-se, entretanto, que a Planeta começou um film que tem o titulo de *Filho sem mãe*. Voltaremos, opportunamente, ao assumpto.

Jurando vingar, a segunda produccão da Aurora-Film, foi exhibida em sessão especial para a imprensa, no dia 14 do mez passado.



REMINISCENCIAS — 1) Cena do primeiro "Guarani", em que Pery era Victor Capellaro. 2) Cena de "Vivo ou morto", da Guanabara. Aliás uma scena como esta, é contra todas as regras da technica do bom cinema.



Grupo com 10 peças 950\$000

Para o interior (com as despesas de embalagem) ... 1:010\$000

Visite V. S. a popular casa de moveis e tapeçarias preferida pelos distintos freguezes da Capital e dos Estados.

Consulte os preços.

Admirem as grandes exposições no armazem e 1º Andar.

A. F. COSTA — RUA DOS ANDRADAS, 27 — RIO



Ben Lyon jogando "golf", enquanto se filmava "Winds of Chance".

POMADA

RENY

NÃO TEM

RIVAL

Contra sardas, pannos,
espinhas, rugas, cravos
e manchas da pelle.



PROCOPIO,
A ALMA DO RISO
ESTA' NO
TRIANON

Gilda Gray, famosa rainha do jazz, foi contractada como *estrella* da Paramount. Mr. Lasky afirma que ella é *the greatest box-office* e a sua popularidade é phenomenal. Mas... ella é artista? Não precisa...

CASA DO BASTOS

RUA DA URUGUAYANA, 19

Telephones C. 2616 e 3302

Costa Bastos & Fernandes



As mais chics creações da moda. Meias de seda de todas as cores.





Theodore Kosloff e Betty Compson
em "New Lives for Old",
da Paramount



Eugene O'Brien e Virginia
Valli em "Siege", da Universal

MODO DE FAZER DESAPARECER UMA MÃ EPIDERME

(Do "London Fashions")

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo, possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax pela noite como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. A boa pure mercolized wax se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol, etc., etc.

Como inimigo das sardas é aformoseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.

As lições de Vovô d'O Tico-Tico interessam a todos.

SALÃO MATTOS

Este estabelecimento, á rua Haddock Lobo, 81, para bem servir a sua numerosa clientela dispõe de um gabinete para Senhoras e Senhorinhas, executando os mais recentes modelos em corte de cabello sob a direcção de seu proprietario, Sr. Theodoro Gomes de Mattos. Atende chamados á domicilio pelo phone 4453 Villa.



Lillian Rich — e não Vera Reynolds... — com Rod La Rocque
em "The Golden Bed", da
Paramount.



Lucille La Verne, conhecida
característica.



135\$000

BAZAR AMERICA

A primeira casa do genero nesta capital
FINISSIMOS OBJECTOS PARA PRESENTES.
ESPECIALIDADE EM PORCELLANAS, CRYSTALS,
METAES FINOS, FAQUEIROS E
TALHERES DE CHRISTOFLE.

ORIGINALIDADES E BOM GOSTO

Rua Uruguayana, 38-40



95\$000

TOSSE



E QUALQUER AFFECÇÃO DE CLEGINTA E CCS ERONHICS

USAE

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

CATARRHO, ASTHMA, CONSTIPAÇÕES,

INFLUENZA, ROUQUIDÕES,

BRONCHITES

E TODAS AS MOLESTIAS DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS

P E D I R

"Grindelia Oliveira Junior"

PODEROSO CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE



Virginia Valli em "The Lady Who Lied", da First National.

Não é só em França que se está tratando da questão da importação estrangeira de films. Muitos outros países se preocupam com ella, principalmente a Italia. Recentemente, em um *meeting* dos membros da corporação italiana, para tratar da crise em que se debate a industria cinematographica, e que se realizou em Turim, deliberou-se dirigir uma petição ao ministro das finanças, convidando-o a duplicar a taxa sobre os films estrangeiros e a reduzir de metade a taxa sobre a produção nacional. Em França já estas duas soluções foram estudadas por varias vezes. Mas chegou-se á conclusão de que isso só faria augmentar o preço de revenda dos films americanos, que são alugados em condições extraordinariamente modicas, e os empresarios que têm já que supportar multiplas taxas, seriam assim as primeiras victimas. Ora, por outro lado, o empresario é em summa o órgão de actividade por excellencia, pois que toda a produção é destinada a ser-lhe alugada ou vendida. Além disso, é

hom não esquecer que o empresario deve mudar os seus programmas todas as semanas e que portanto precisa, custe o que custar, arranjar films. A verdadeira solução — mas



Leatrice...

que nem sempre é facil de realizar — parece consistir na intensificação da produção ao mesmo tempo que no seu constante aperfeiçoamento. A este respeito não devemos perder de vista a Allemanha, que sujeita ás mesmas difficuldades, procura pertinazmente vencel-as, pela solução que preconisamos. Lá reina grande actividade. Em Munich vão ser abertos tres novos cinemas: um de 1.400 logares, no faubourg do Nymphembourg; outro de 1.000 logares, em Neuhausen-Munich; emfim, o famoso cabaret "La Bonbonnière" vae ser transformado em estabelecimento de projecção. No districto de Berlim Neukoolen, a firma Phoebus, que explora já 16 theatros na Allemanha, vae abrir um cinema de 2.000 logares. Emfim, no que diz respeito a taxas, a Baviera inicia um energico movimento de protesto, que parece alastrar-se por toda a Allemanha, tendo em Nurrenberg a taxa sido reduzida a 15 % e estando iminente uma redução semelhante em Pasing, perto de Munich.



Daniel Strathmore, diplomata em disponibilidade, cura o seu enfartamento da *carrière* e da sociedade, na discreta intimidade da sua aprazível residência nas vizinhanças de Washington. Da sociedade lhe ficara um grande enfado e da mulher, de todas as mulheres, um sentimento que era bem hostil aversão. Foi talvez por isso mesmo que a sua velha amiga, a senhora Langton lembrou-se de appellar para elle no dia em que sentiu o seu filho, o seu caro Dick, ameaçado pelas seducções de Marion Vavasour, que com a sua radiante belleza seria uma creatura divinal si taes esplendores não estivessem a serviço de uma consciencia bem pouco consistente em materia de escrupulos.

Strathmore não recusaria tal serviço, mesmo que se tratasse de outra, mas de nada valeu o seu empenho; os seus argumentos, apesar de apoiados pelo seu intimo amigo Clive Errol, só serviram para avivar ainda mais a paixão de Dick, que já encontra na indiferença da mulher amada e sufficiente para torná-lo uma pobre alma torturada. Dick, parte agitado, preso de grande excitação nervosa, e dirige-se para a casa de Vavasour cujo parque delimita com o da casa de Strathmore. Não se passava muito tempo, este e seu amigo Errol ouviram um estampido. Alarmados, presentindo qualquer desgraça, tal o estado de contrariedade em que tinham visto sair o rapaz, elles correram, invadiram a propriedade alheia e ali, num pavilhão, depararam com o pobre Dick estendido, arrojando, com a arma fumegante ainda na mão.

Da sua cabeça corria um filete de sangue e dos seus labios, Strathmore colheu o orradeiro suspiro: "Marion"... E como nesse mesmo instante surgisse Marion, que justamente á hora em que o rapaz fazia

CHAMMAS DO DESEJO

saltar os milos, relia indifferente no seu *boudoir* a carta em que elle lhe supplicava a entrevista. Com os olhos incendiados de colera, Strathmore, não ponde reprimir a sua revolta e voltando-se para ella exclamou:

Veu contemplar a sua obra, não é exacto, minha senhora?!



Daniel e Marion

As palavras de Strathmore foram um golpe rudissimo naquelle espirito já pertur-

bado pela tragedia, e Marion desfalleceu. Strathmore soccorreu-a e levou-a para o interior da casa. Quando ella voltou a si supplicou a Strathmore que não a abandonasse, que a ajudasse a abafar aquelle escandalo, para que seu marido, a quem elle jurava amar, que era um homem digno, de nada viesse suspeitar.

Nesse momento exactamente, Fernand Vavasour entra, e Strathmore que hesita ante o desejo de revelar-lhe tudo, recebe um olhar cheio de angustia da mulher; os seus sentimentos de cavalheiro cedem á supplica da mulher e ella inventa uma historia de que o seu automovel havia abalroado o de Mme. Vavasour, que ella havia soffrido forte commoção e elle a acompanhara até ali.

Alguns dias depois Fernand Vavasour abre os seus salões para um grande baile "à argentina" e no numero dos convidados á esplendida festa estão Strathmore e Errol. Desde aquelle dia tragico, Strathmore que, desde algum tempo já, sem saber explicar-se a si mesmo o porque, experimentara a atracção daquella mulher, sentiu accentuar-se de maneira vigorosa a extranha influencia.

A festa dessa noite era uma oportunidade que elle desejava e que lhe inspirava pavor ao mesmo tempo. Mas cada um traz escripto o seu destino, e enquanto os convivas se espalhavam pelos salões no prazer das danças, Strathmore encontrou-se só com Marion e não teve forças para resistir. Os encantos mysteriosos da mulher venceram-no completamente, embora, nesse momento mesmo, procurando fugir á fatalidade, elle se fizesse impiedoso, cruel, lembrando o drama horrivel e accusan-

no-a mais uma vez. Strathmore falou-lhe do seu ódio à mulher, fez-lhe confidência dessa aversão, mas a sua situação era a do incauto que se deixou colher pelas areias movediças e que quanto mais se esforça por libertar-se mais se afunda. Alguns dias mais tarde, Strathmore recebe o convite para o desempenho de importante missão diplomática.

Como elle tem de partir visita Marion e confessa-lhe o seu amor. Ella recorda-lhe então o conceito que merecia a Strathmore; não era possível que elle confiasse o seu coração a mulher que "assassinara Dick". Strathmore é agora um homem completamente dominado, e implora o perdão da offensa.

— Mas si na verdade me ama como diz, porque pretende partir? pergunta Marion.

Porque essa commissão representa o ponto culminante da sua carreira, responde Strathmore, mas isso não é obstáculo, pois que ella irá com elle, irão ser felizes no estrangeiro. Marion recusa-se a essa proposta, e Strathmore, empolgado pela paixão, não recua deante de nada e resolve não partir. Quando Errol sabe que o amigo está a ponto de declinar do posto que lhe offereceram, intervem pressuroso e procura convencer-o da loucura do seu acto:

— Lembra-te, meu velho, que foi esta a mulher que arruinou o pobre Dick e que acabará sendo também sua victima, falou Errol.

E com o seu sincero zelo, Errol provocou a primeira nuvem numa amizade de tantos annos. Mas disposto a defender o que elle julgava a felicidade do amigo, Errol decide escrever a Marion, rogando-lhe que não alimente esperanças a Strathmore, Marion corresponde ao seu apello, mostrando a carta a Strathmore, insinuando no espirito deste que a verdadeira significação do passo dado por Errol, era afastar um rival do seu caminho. Strathmore accete a perfidia da mulher e accusa de face o amigo. A scena é dolorosa para Errol, que não cabe em si de espanto. Entre os dois trava-se viva discussão e, por fatalidade, Errol que se encostava a uma janella, falseara o pé e cahiu, ferindo-se gravemente. A morte não tardou e Errol no minuto que lhe resta de vida, pede a Strathmore, que desolado e abatido chora a desdita do amigo, que tome conta da sua filha Lucille, alumna interna de um collegio, que fica orphã no mundo, sem ninguem que a pro-

...casou-se com a bruxa...



...tomou-a nos braços...

teja. Esse accedete foi um profundo golpe para Strathmore, que, então, com a suspeita no espirito, pede a Marion que lhe mostre a carta de Errol.



...Marion era de radiante belleza...

Depois de ler attentamente a carta, elle comprehende em toda a sua extensão a perversidade da mulher, e denuncia-a como

a causadora da morte dos seus dois amigos. Foi tal o horror que sentiu, que só a grande custo não a estrangulou ali mesmo.

— Mas não, bradou elle, não te darei o castigo que mereces; quero que vivas para que expies lentamente os horrores dos teus crimes, creatura sem alma!

Cumprindo piedosamente o ultimo desejo do seu querido amigo, Strathmore trae Lucille para sua companhia, onde pouco depois, o seu sobrinho Lionel Carryl, apaixonou-se por ella. A esse tempo, o secretario de Strathmore descobre que Marion não é casada com Vavasour, mas apenas sua amante. E Strathmore prepara-se, então, para tomar a vingança por que ansiava, arruinando-a definitivamente na sociedade.

Um triste incidente veio ao encontro dos desejos de Strathmore, apressando a ruina de Marion: Vavasour foi victima de um desastre de automovel e morre sem accender as supplicas de Marion, que lhe pedia legalisasse *in extremis* a sua união.

— Não, minha amiga, vá pedir isso a um dos seus outros amantes, falou o moribundo.

Marion supplicou humildemente a Strathmore que não a expuzesse ao desprezo da sociedade, que não desse divulgação ao escandalo, mas Strathmore mostrou-se impiedoso. E desse dia em diante aquella mulher que tanta maldade mostrara, que tanta desgraça semcara em torno de si, foi deslizando, deslizando em degradação social, até tornar-se uma dessas infelizes que fazem as delicias dos cabarets e das casas de jogo. Uma noite elle é mesmo colhido nas malhas da policia, que dera uma batida na casa de batota por elle frequentada. Strathmore, se apieda, sente que a sua vingança ultrapassou o que elle proprio desejava, e intervem com todo o seu prestigio, obtendo, afinal, a liberdade da miserrima creatura.

Espirito generoso, Strathmore, providencia para que seja fornecida uma pensão a Marion, sem que ella saiba quem é o seu bemfeitor. Mas Strathmore tem um grande aborrecimento da vida. Tudo lhe falha; o supremo bem da existencia, a mulher, não lhe sorri, fóra a fonte de inauditas desventuras. Strathmore resolve sair galhardamente da vida; ao menos elle imporia a sua vontade, não se submeteria ás influencias mysteriosas e enganadoras do destino. Strathmore, redige, pois, (TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...chegou Fernand Vavasour...





A natureza estabelece os laços do sangue, mas não cria os do espirito. "Parecidos como dois irmãos", é apenas uma expressão de apparencia, enganosa como tantas outras. Joan e Polly Freeman eram a prova mais evidente de que os fructos da mesma arvore podem se parecer tanto uns com os outros como o ovo com o espeto. Filhas dos mesmos paes, não havia contraste maior para o character ponderado e nobre de Joan, a mais velha das duas, do que a joven Polly com o seu espirito de contradicção, teimoso e, além disso, de uma audacia que fazia tremer a pobre Joan, que se achava na obrigação de velar pela felicidade da irmã, desde o ia em que a sua má estrella as atirára sós e pobres orphãs na vida. Foram inuteis os rogos de Joan, Polly queria tentar a vida, preferia confiar-se aos azares da aventura a resignar-se á mediocridade de uma existencia, por certo tranquil-

EGOISMO QUE MATA

la, mas sem os imprevistos de fortuna que podem atirar-nos ao abysmo, mas tambem elevar-nos ás estrellas. E Polly partiu para o Oeste, onde conheceu Stephen Edwards, dono de muitas terras e numeroso gado, que dentro em pouco estava de tal fôrma apaixonando pela formosa newyorkina, que acreditou em tudo quanto lhe disse Polly. Mas um dia Polly, com a facilidade com que se aborrecera do Leste enfadouse do Oeste, e levantou vôo de volta aos penates, deixando o pobre fazendeiro a mais amarga desillusão sobre a sinceridade da mulher. Polly, entretanto, trouxe o fructo das suas aventuras: uma creança a que ella deu á luz e repudiou sem remorso. Joan, alma de escol, capaz de todas as acções nobres, toma a innocentinha aos seus cuidados, indifferente aos murmúrios da opinião que lhe attribue a vergonha da maternidade illegitima. Assim pro-

cedendo ella salva a innocentinha e protege a reputação de Polly. Livre do obstaculo que de repente lhe ameaçara a liberdade, Polly partiu immediatamente para Paris, onde pouco depois se casava com um dansarino francez, e com tal companheiro digno de si prosegue no seu desregramento moral. Depois desse desastre e não podendo viver mais no lugar onde morava, Joan seguiu para Washington, hospedando-se em casa de um amigo que conhecia a superioridade dos seus sentimentos e que nesse transe lhe dá todo o seu apoio. Em Washington ella encontra Edwards que era agora membro do Congresso, onde representava os seus conterraneos. Um dia Edwards flanava num parque publico quando o accaso pôe deante d'elle uma linda creança, o pequeno Jack, que brincava sob os olhos vigilantes e amorosos de Joan. Entre o homem e o menino (Termina no fim da revista)



THIODEOL

PODEROSO TONICO, RECONSTITUINTE E EXPECTORANTE

Tem indicação precisa poderosa e utilissima na :

TUBERCULOSE SOB TODAS AS SUAS FORMAS
BRONCHITE AGUDA E CHRONICA
BRONCHITE GRIPPAL
BRONCHITE ASTHMATICA
TOSSE ESPASMODICA
COQUELUCHE
ASTHMA
RACHITISMO
ESCROFULA.

E' de effeito maravilhoso nas convalescenças longas

Tonifica o organismo e desinfecta os bronchios

Não contém alcool, opio nem seus derivados

ANTALGINA

(APP. D. N. S. P., N° 1209)

**ESPECIFICO DA DOR
DE TODOS O MELHOR**

Combate rapidamente as dores de cabeça, de dentes, enxaquecas e nevralgias de qualquer especie

NÃO CONTÉM ASPIRINA

A ANTALGINA é um preparado cuja base excita a energia vital, tornando-a apta á lutar contra a dor, seja qual for o modo pelo qual se manifesta

A ANTALGINA apresenta-se sob a forma de pequenas pastilhas, obtidas por um processo especial, desmanchando-se logo que cheguem ao estomago.

E' facilmente tolerada por qualquer organismo, por mais delicado que seja, sem os inconvenientes da antipyrina, aspirina, salicylato, etc.

A ANTALGINA é pois o unico medicamento capaz de combater sem damno para o organismo, qualquer dor nevralgica, triumphando sempre com efficacia nas enxaquecas, nevralgias faciaes, intercostaes, ováricas, etc.

O melhor depurativo até hoje conhecido e formulado

SYPHILIS — NEURASTHENIA — LIMPHATISMO — ESCROFULAS — LUPOS — TUBERCULOSE PULMONAR — AFFECÇÕES DO CEREBRO e MEDULLA

609

(Maravilhosa descoberta)

609

(Maravilhosa descoberta)

Nestas doenças é o

IDOPEPTARSAN
(609)

o seu maior inimigo, o que com segurança as torna inoffensivas.

A' venda em todas as boas farmacias e drogarias

EGOISMO QUE MATA

(Pini)

surgem uma dessas sympathias espontaneas que constituem o fundo de toda a sociabilidade humana, e, quando Edwards percebe está diante daquella creatura de maneiras distinctas e cheia de belleza discreta, a quem o seu camaradinha de poucos momentos chama de mãe. Partiu dahi um novo curso na vida de Joan e de Edwards, que desse dia em diante passam a ver-se frequentemente e regularmente, felizes e absorvidos em mutuo enlevo. Não tarda o momento em que o congressista pronuncie a palavra ansiosa, mas Joan começa recusando o que era o seu anhelado, declarando a Edwards que ha contra o desejo de ambos uma barreira insuperavel, mas que ella não pôde revelar. Edwards procura demovel-a, dizendo-lhe que todos têm os seus segredos, que elle tambem tem o seu peccado, um grande peccado de que se ha de penitenciar toda a vida.

— Mas o nosso amor é puro e forte bastante, diz Edwards com exaltação, para redimir todas as nossas faltas, para resgatar o nosso passado, qualquer que elle seja, minha querida. O nosso arrependimento é o melhor penhor da sinceridade dos nossos corações e seria uma iniquidade que não pudesse, mais aspirar a nossa parte de felicidade...

Joan tenta resistir, mas o coração vence os injustos escrúpulos da consciencia e ella consente em ser esposa de Edwards. Alguns dias antes do casamento surge novamente Polly — mera sombra do que fora outr'ora, depauperada physica e moralmente. Pagara com usura o que tomara a mais na vida, e isso lhe valera a sua miséria presente. Vendendo, então, a creança que um dia ella abandonara, e se teria certamente incorporado ao grande numero dos pobrezinhos engeitados que enchem os asylos, Polly sentiu-se despertar o seu instincto materno e reclama o filho. E nessa occasião Joan faz a terrivel descoberta: o homem com quem ella está em vespas de casar-se é o mesmo que trahi a confiança de sua irmã. Mas a despeito disso o amor de Joan por Edwards persiste. Entretanto, ella desfaz o seu noivado com

(SACKCLOTH AND SCARLET)

Film da Paramount, produzido sob a direcção de Henry King

DISTRIBUIÇÃO

Joan Freeman	Alice Terry
Stephen Edwards	Orville Caldwell
Polly Freeman	Dorothy Sebastian
Etienne Fochard	Otto Matiesen
Beatrice Selignac	Kathleen Kirkham
Samuel Curtis	John Miljan
Miss Curtis	Clarissa Selwynne
Jack	Jack Huff

elle e obriga — só Deus sabe a dor que tal gesto lhe custava! — a reparar a sua falta, promettendo que se casará com Polly. Foram momentos da mais tremenda luta moral para Edwards, mas não quer se mostrar menos digno da santa creatura em cujo coração elle sabe que vivia, e submete-se ao sacrificio. Joan toma consigo o pequeno Jack e parte de Washington, na esperança de encontrar alhures o esquecimento para a sua infinita

magua; mas Edwards, que já não comprehende a vida sem ella, parte no seu encalço. Foi de resto Polly a primeira a aconselhar-o a esse passo. Ella entrega-lhe mesmo uma carta para sua irmã, na qual diz que aos seus erros, ella não juntaria o maior de todos — roubar-lhe Edwards, roubar-lhe a felicidade de que Joan pela nobreza da sua alma, pela generosidade do seu coração era a mais digna entre todas as mulheres.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.
RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tori, Caixa Postal n. 2417 — Rio.

CHAMMAS DO DESEJO

(Pini)

o seu testamento, instituindo Lucille sua herdeira universal e dispõe-se ao gesto final. Mas como se enganava Strathmore; esse gesto foi impedido por Lionel, que lhe vinha justamente pedir a mão de Lucille.

E a sua maior surpresa foi quando, ao abordar a tutelada sobre o pedido do sobrinho, elle ouve della a confissão inaudita: Lucille ama-o, a elle Strathmore. Strathmore sente-se venturoso e desgraçado ao mesmo tempo; aquelle amor é uma felicidade suprema, mas é impossível; elle confessa a Lucille o episodio da morte de seu pai e a moça, em cujo espirito o facto, não deixa de causar forte impressão, não consegue, contudo, suffocar as ansias do seu coração. Strathmore mais uma vez recebe o convite para o posto de embaixador na Hespanha. Marich, que a desgraça, não fizera melhor, sabe da ventura de Strathmore, e vai á casa do diplomata, disposta a vibrar um golpe no homem a quem ella attribua a responsabilidade da sua expiação.

Mas ao chegar á casa de Strathmore, ella depara com o secretario deste, o homem que a procurara, quando ella sahira da prisão e que, desde então, proporcionava-lhe mensalmente os meios de subsistencia. Ella comprehende, então, todo o mysterio do beneficio que recebia e, talvez,

pela primeira vez na vida, um bom sentimento se apoderou daquella alma; a mulher que vinha para fazer o mal, recua cabisbaixa, humilhada, cheia de gratidão pelo homem contra o qual ella trazia as suas setas peçonhentas.

A essa hora, Strathmore na sala de visitas, apresenta Lucille, sua noiva aos dois

(FLAMES OF DESIRE)

Film da Fox, produzido em 1924 sob a direcção de Denison Clift.

DISTRIBUIÇÃO:

Daniel Strathmore...	Wyndham Standing
Marion Vavasour...	Diana Miller
Dick Langton.....	Richard Thorpe
Fernand Vavasour...	Frank Leigh
Lionel Caryll.....	George K. Arthur
Viola Vee.....	Jackie Saunders
Lucille Errol.....	Frances Beaumont
Secretary	Hayford Hobbs

senadores amigos, que lhe vinham trazer a offerta da embaixada na Hespanha, declarando-lhes, que se sente feliz em poder prestar os seus serviços ao seu país. Mas o que elle via sobretudo nessa missão, era os encantos de uma lua de mel sob o céu da Andaluzia...

Aviso útil a todas as mães

Em
passa
a Dôr de Dente,
com a
Cera D' Lustosa
NÃO ACEITA SUBSTITUIÇÕES

5 minutos
NÃO QUEIMA
A BOCCA
EXIGAM ESTA MARCA



Tapeçaria DE MAURO

FABRICA de Cortinas,
Stores e Abat-jour

OFFICINA DE TAPEÇARIAS

HENRIQUE DE MAURO

Telephone Villa 4463

LUA JARDIM LINDO 73 - LOJA
RIO DE JANEIRO

Deixe-os!



SEUS FILHOS precisam desenvolver-se; deixe-os correr, saltar. O exercício ao ar livre e uma alimentação adequada são indispensáveis para que eles cresçam sadios e robustos. Dê-lhes, todos os dias, às refeições um bom prato da deliciosa Aveia

Quaker Oats

que constitui o alimento por excelência para as crianças, porque é o único que reúne em si todos os dezesseis elementos nutritivos necessários ao desenvolvimento completo, ao perfeito crescimento de um organismo em formação.

Augmenta os glóbulos vermelhos do sangue e fortalece o sistema muscular. Dá novas energias ao cérebro, revigora os nervos e fortifica os ossos. Tem o dobro do valor nutritivo da carne e o triplo do do arroz, não obstante ser de digestão muito mais fácil que qualquer outro alimento.



LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXARÓPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos dos apparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope é vendido em todas as farmácias e lojas de produtos químicos.

Pedidos aos Grandes Laboratórios ALVIM & LACOSTE - Rua do Carmo, 11 - São Paulo

A Dieta é inútil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo.

Elas são igualmente agradáveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

A melhor escola da actualidade



Factor importante

Tem uma extremidade mais alta, com que se alcançam e limpam os molares e os interstícios. A curva das suas cerdas adapta-se justamente ao arco natural dos dentes, permitindo uma limpeza completa.

É ESTERELISADA,

vinho cada escova acondicionada em sua caixa.

A VENDA NAS BOAS CASAS

intitulado *Sua história de amor*. Foi vel-o.

A photographia era pessima, creio que por falta de luz, o enredo era mediocre. Um certo capitão, desterrado dum paiz, voltou depois inexplicavelmente e entrava livremente no castello, de onde fora expulso e a cuja guarda pertencera. Este mesmo capitão, quando estava exilado na Australia, recebeu uma carta de seu paiz, o archi-ducado da Watlava, e o sobrescripto desta carta appareceu augmentado na tela (sem nenhuma necessidade), deixando ver os sellos da Suissa, que a franqueavam? Então, o archi-ducado de muitos annos atraz, usava os sellos actuaes da Suissa?

Neste film, passado quasi todo em interiores de palacios, notei muita pobreza de scenarios, o que está em desacôrdo.

Emfim, contentei-me só em ver a figurinha insinuante de Gloria, o que é para mim um grande prazer. Foi um film de Gloria sem gloria.

CONDE DE MONTE CRISTO.

SR. OPERADOR

Saude e prosperidades.

Venho solicitar-vos a publicação desta carta, caso fôr do vosso agrado. Desde este momento accete os meus innumerados agradecimentos.

Perfil de Ramon Navarro

Homem bello, na flor da idade, quando a juventude sorri, dedicou-se á carreira artistica! Tornou-se o idolo das platéas femininas, reina no coração de todas aquellas que admiram o bello e apreciam a arte!

Lindo, não pôde deixar de ser admirado; artista, com sua arte inigualavel, fascina!

Seu rosto de nobres linhas, é de grande formosura!

Olhos castanhos escuros, penetrantes, têm um fulgor irresistivel...

Nariz perfeito, dá mais realce a seu divino rosto.

Uns labios bellos, que sabem dar beijos repletos de caricia!

Dentes alvos, iguaes, invejaveis!

Emfim, este Ramon que encanta todas as moças, também soube me fascinar...

CINEMATHEATRON COMPLETO

Projectores
Motorinhos
Telas
Lampadas Parabolicas
Lanquiditas de
Arco
Lanternas e
Accessorios
em geral

Importação
directa

Preços
reduzi-
dos

Material de Cabine
PATHE e GAUMONT

Faca
seus pe-
didos a

COMPANHIA
BRASIL
Cinematographica

Avenida Rio Branco
n. 187, sobrado.
Rio de Janeiro

Rua dos Andradas
n. 151 — Porto Alegre

Rua Brigadeiro Tobias
n. 69 — São Paulo

São posso dominar-me... A's vezes, melancolica, seismo, e no meu triste pensar, vejo-o nos mais notaveis quadros dos seus films celebres! Sempre pensativa, vou achar lenitivo em ver seus retratos, que cuidadosamente collecciono. Sou como um avarento que quer accumular riquezas; quanto mais tem mais almeja. Assim sou eu. E' com prazer que recebo um retrato desse homem ideal, para guardal-o avaramente com os outros!

Apezar de não conhecel-o pessoalmente, tenho attracção por elle! São dessas coisas inexplicaveis.

Durango deve orgulhar-se de ter um filho tão admiravel!

E' Ramon um ardente mexicano, que descobriu o mysterio de falar aos corações!

Quantas vezes, no silencio de uma sala de cinema, não canso de admirar-o durante todo o film. E' com grande alegria que vejo o desenrolar do drama tão bem interpretado por este sympathico astro assombroso, fantastico e maravilhoso!

Não me canso de admirar as correctas linhas do seu nobre e sublime perfil!

Ramon... Ramon... és o meu idolo adoravel...

Só penso em ti...

Quando ver-te-ei!?!?

E's inigualavel, colossal, nem um outro chega a teus pés!

Ramon, meu mexicano, divino Samaniegos, ah! meu bello e querido Navarro...

Oh! mio Dios del Mexico!!!

MELANCOLICA ANDALUZA

Rio.

CARTA ABERTA A' MISS TAYLOR

Disse, e continua a ser esta a minha opinião: Navarro e Valentino são afeminadissimos!

Que os achem bonitos, não discuto; que sejam elegantes, não lirei o contrario; mas que digam que elles não são uns "maricas", ah! isto é que não!

Charles de Roche, Milton Sills, House Peters, são o meu genero.

Estes sim, são verdadeiramente homens!

Assistindo um film de Valentino, tem-se a impressão de que elle, durante todo o ensaio da peça, tinha um espelho diante de si para ver as attitudes que lhe ficavam bem.

E o mesmo, com Ramon... Tenha paciencia, Miss Taylor, mas confesse que Valentino e Ramon, não passam de uns verdadeiros alnofadinhos!

CARMEN.

Rio.

SENHORAS!

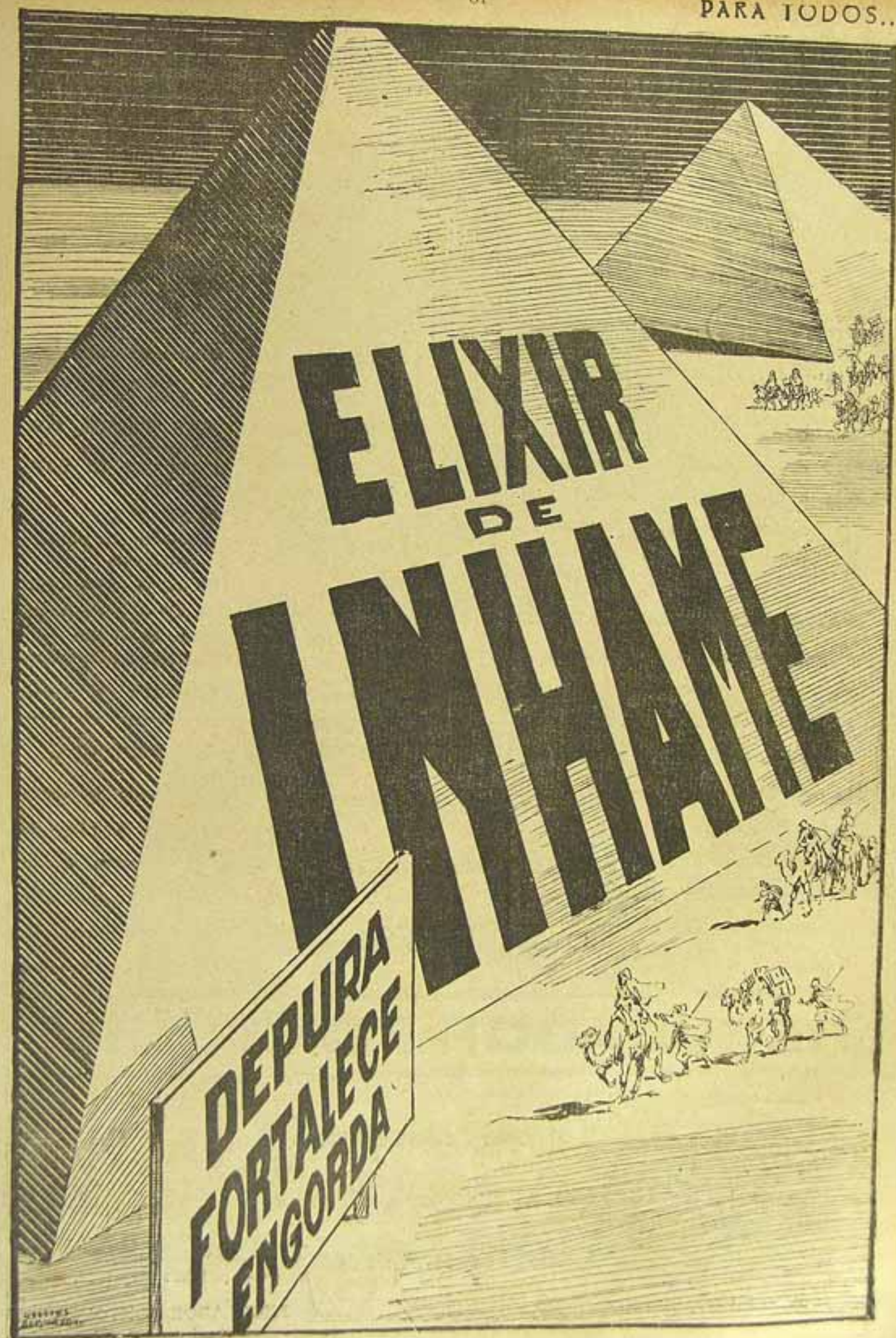
Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias, Anemia, etc.



UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHERDY



Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde. Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudáveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo. O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.

SORET

SORERANO

Nos casos de enfraquecimento dos nervos, FALTA DE MEMORIA, INSOMNIAS, FALTA DE APPETITE.

ELIXIR DE SORÉT vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26-6-1919 sob N. 97.

SOLUÇÃO SAPHROL

BRONCHITES ANTIGAS, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, DORES NAS COSTAS, FRAQUEZA GERAL, DESAPARECEM RAPIDAMENTE COM O USO DO

SAPHROL

O mais energico desinfectante dos pulmões e tónico do organismo

— APP. — 11—FEV.—1919

FABRICA — Andradas, 599 — Porto Alegre

Deposito — Gloria, 62 — Rio

As lições de Vovô, d'O TICO-TICO, interessam a todos

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os Incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos órgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a função do sangue, descongestiona os órgãos inflammados, supprime a dor proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

REGULADOR FONTOURA

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNÇÕES DOS

Orgãos femininos

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado.

REGULADOR FONTOURA

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chie e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso appareta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

PO' DE BELLEZA
ORIENTAL
BEIJA-FLOR

*É SUPERIOR AOS MAIS CAROS, NACIONAES OU ESTRANGEIROS:
 ENTRETANTO VENDE-SE A VAREJO A 5x000.*

— A VENDA EM TODO O BRASIL —
 PEDIDOS DO INTERIOR A
J. LOPES & CIA
 OU A QUALQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO.

Agua de Colonia - MEU CORAÇÃO - Perfume Inebriante



OS NOSSOS...
MOBILIARIOS CHICS
TAPEÇARIAS FINAS e
DECORAÇÕES MODERNAS

SÃO HOJE IMPRESCINDÍVEIS PARA
O CONFORTO e DISTINÇÃO de
QUALQUER RESIDÊNCIA CHIC e
MODERNA.

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES.



CASA UNES

65 - Rua da Carioca - 67
RIO DE JANEIRO